

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	20
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.110.323.374
Preferenciais	0
Total	2.110.323.374
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.686.196	5.575.070
1.01	Ativo Circulante	57.349	23.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126	63
1.01.02	Aplicações Financeiras	44.647	11.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	44.647	11.837
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	44.647	11.837
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.440	8.963
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.440	8.963
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	9.440	8.963
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.136	3.107
1.01.08.03	Outros	3.136	3.107
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber R	0	30
1.01.08.03.04	Outros créditos	3.136	3.077
1.02	Ativo Não Circulante	5.628.847	5.551.100
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.872	13.349
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.872	13.349
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.059	4.585
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	890	872
1.02.01.10.06	Créditos com partes relacionadas	562	531
1.02.01.10.07	Outros créditos	7.361	7.361
1.02.02	Investimentos	5.614.975	5.537.751
1.02.02.01	Participações Societárias	5.614.975	5.537.751
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.614.872	5.537.648
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	103	103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.686.196	5.575.070
2.01	Passivo Circulante	10.698	7.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	16
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	16
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	0	16
2.01.02	Fornecedores	128	188
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	128	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.066	1.410
2.01.04.02	Debêntures	3.066	1.410
2.01.05	Outras Obrigações	7.504	5.555
2.01.05.02	Outros	7.504	5.555
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.638	4.033
2.01.05.02.05	Impostos e contribuições sociais	1.487	705
2.01.05.02.06	Encargos de dívidas	1.024	471
2.01.05.02.07	Outros passivos	355	346
2.02	Passivo Não Circulante	1.310.161	1.264.174
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	418.203	391.566
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	312.104	291.433
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.322	29.595
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	280.782	261.838
2.02.01.02	Debêntures	106.099	100.133
2.02.02	Outras Obrigações	310.285	293.243
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	310.133	293.091
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	310.133	293.091
2.02.02.02	Outros	152	152
2.02.02.02.05	Outros passivos	152	152
2.02.03	Tributos Diferidos	334.204	339.719
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	334.204	339.719
2.02.04	Provisões	247.469	239.646
2.02.04.02	Outras Provisões	247.469	239.646
2.02.04.02.05	Provisão p/ perdas em participações societárias	247.469	239.646
2.03	Patrimônio Líquido	4.365.337	4.303.727
2.03.01	Capital Social Realizado	3.223.218	3.223.218
2.03.02	Reservas de Capital	10.700	10.868
2.03.02.07	Outras reservas de capital	10.700	10.868
2.03.04	Reservas de Lucros	532.086	1.049.115
2.03.04.01	Reserva Legal	226.987	226.987
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.783	247.783
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	517.029
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	579.294	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.039	20.526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	333.491	723.911	258.512	793.871
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-282	-731	-310	-665
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-97	-236	-80	-80
3.04.02.03	Serviços de terceiros	-3	-74	-52	-186
3.04.02.05	Outras	-182	-421	-178	-399
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	333.773	724.642	258.822	794.536
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	333.773	724.642	258.822	794.536
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	333.491	723.911	258.512	793.871
3.06	Resultado Financeiro	-21.084	-44.616	-19.431	-39.289
3.06.01	Receitas Financeiras	4.888	5.668	1.863	2.966
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	3.274	3.842	1.266	1.779
3.06.01.02	Atualização de mútuo	18	34	13	26
3.06.01.03	Tributos s/ receita financeira	-238	-276	-91	-145
3.06.01.04	Atualização de Depósitos Judiciais	32	32	1.198	1.198
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	1.802	2.036	-523	108
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.972	-50.284	-21.294	-42.255
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-1.111	-2.210	-1.110	-2.222
3.06.02.04	Despesas bancárias	-78	-133	-64	-155
3.06.02.06	IOF	-1.260	-2.365	-1.033	-2.040
3.06.02.07	Atualização de mútuo	-332	-18.940	-7.280	-14.529
3.06.02.08	Ajuste a valor presente	-23.192	-26.636	-11.807	-23.308
3.06.02.10	Outras despesas financeiras	1	0	0	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	312.407	679.295	239.081	754.582
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.822	5.515	1.982	4.719
3.08.01	Corrente	0	0	1	1
3.08.02	Diferido	2.822	5.515	1.981	4.718
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	315.229	684.810	241.063	759.301

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	315.229	684.810	241.063	759.301
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14	0,32	0,11	0,36
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14	0,32	0,11	0,36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	315.229	684.810	241.063	759.301
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-487	-487	-177	-177
4.03	Resultado Abrangente do Período	314.742	684.323	240.886	759.124

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.749	-3.142
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.469	-2.899
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	684.810	759.301
6.01.01.02	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	43.878	37.055
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-724.642	-794.536
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-5.515	-4.719
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-280	-243
6.01.02.01	(Aumento) de tributos a recuperar	-951	-187
6.01.02.02	(Aumento) de outros créditos a receber	-45	-37
6.01.02.06	(Diminuição) de fornecedores	-60	-10
6.01.02.07	Aumento (diminuição) de impostos e contribuições sociais	782	-38
6.01.02.08	(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	-6	29
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	625.647	473.269
6.02.01	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-28.968	-24.788
6.02.02	Recebimento de dividendos e JCP	657.615	498.057
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-3.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-623.835	-470.126
6.03.02	Partes relacionadas	-1.895	-1.227
6.03.04	Pagamento de dividendos	-621.940	-468.899
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63	879
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126	880

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-168	-517.029	-105.516	0	-622.713
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-123	0	0	0	-123
5.04.09	Dividendos Adicionais propostos	0	0	-517.029	0	0	-517.029
5.04.10	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-105.516	0	-105.516
5.04.11	Transações com investimentos	0	-45	0	0	0	-45
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	684.810	-487	684.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	684.810	0	684.810
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-487	-487
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	10.700	532.086	579.294	20.039	4.365.337

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.587	-469.355	0	0	-471.942
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-2.596	0	0	0	-2.596
5.04.09	Pagamento dividendos adicionais	0	0	-469.355	0	0	-469.355
5.04.10	Transações com investimentos	0	9	0	0	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	759.301	-177	759.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	759.301	0	759.301
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-177	-177
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	8.155	332.286	759.301	-13.682	4.309.278

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-494	-585
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74	-186
7.02.04	Outros	-420	-399
7.03	Valor Adicionado Bruto	-494	-585
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-494	-585
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	730.586	797.647
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	724.642	794.536
7.06.02	Receitas Financeiras	5.944	3.111
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	730.092	797.062
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	730.092	797.062
7.08.01	Pessoal	202	80
7.08.01.01	Remuneração Direta	176	72
7.08.01.02	Benefícios	26	8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.204	-4.574
7.08.02.01	Federais	-5.204	-4.574
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.284	42.255
7.08.03.01	Juros	50.284	42.255
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	684.810	759.301
7.08.04.02	Dividendos	105.516	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	579.294	759.301

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	31.875.451	30.059.241
1.01	Ativo Circulante	8.535.134	8.455.659
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	290.073	225.695
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.597.178	3.291.237
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.597.178	3.291.237
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	3.597.178	3.291.237
1.01.03	Contas a Receber	2.414.871	2.582.098
1.01.03.01	Clientes	2.411.025	2.578.188
1.01.03.01.01	Consumidores e concessionárias	2.411.025	2.578.188
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.846	3.910
1.01.03.02.01	Titulos de créditos a receber	3.846	3.910
1.01.04	Estoques	74.715	64.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	965.021	1.054.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	965.021	1.054.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.193.276	1.237.516
1.01.08.03	Outros	1.193.276	1.237.516
1.01.08.03.06	Ativos financeiros setoriais	162.621	152.611
1.01.08.03.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	24.635	228.477
1.01.08.03.20	Outros créditos	1.006.020	856.428
1.02	Ativo Não Circulante	23.340.317	21.603.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.446.678	14.128.400
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	67.846	66.618
1.02.01.04	Contas a Receber	254.928	262.903
1.02.01.04.01	Consumidores e concessionárias	248.369	255.435
1.02.01.04.02	Títulos de créditos a receber	6.559	7.468
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.123.904	13.798.879
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	318.475	298.286
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	1.276.545	1.385.853
1.02.01.10.08	Créditos tributários	657.816	611.796
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	526.500	95.981
1.02.01.10.10	Ativo financeiro indenizável da concessão	11.724.207	10.592.044
1.02.01.10.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	391.000	589.610
1.02.01.10.13	Outros créditos	229.361	225.309
1.02.02	Investimentos	7.769	8.747
1.02.02.01	Participações Societárias	7.769	8.747
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.769	8.747
1.02.03	Imobilizado	145.071	141.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	145.071	141.477
1.02.04	Intangível	7.740.799	7.324.958
1.02.04.01	Intangíveis	7.740.799	7.324.958
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.925.714	5.971.392
1.02.04.01.03	Ativo contratual - Infraestrutura em construção	1.815.085	1.353.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	31.875.451	30.059.241
2.01	Passivo Circulante	6.092.534	6.113.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.705	12.549
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.705	12.549
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	10.705	12.549
2.01.02	Fornecedores	1.546.615	1.313.962
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.546.615	1.313.962
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.347.850	2.560.510
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.516.231	1.729.644
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	799.779	781.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	716.452	948.062
2.01.04.02	Debêntures	831.619	830.866
2.01.05	Outras Obrigações	2.187.364	2.226.266
2.01.05.02	Outros	2.187.364	2.226.266
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.672	5.764
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	197.685	166.535
2.01.05.02.06	Contribuição de iluminação pública	87.922	97.077
2.01.05.02.09	Impostos e contribuições sociais	452.810	393.448
2.01.05.02.10	Obrigações estimadas	95.324	73.642
2.01.05.02.13	Passivos financeiros setoriais	530.403	411.094
2.01.05.02.14	Encargos setoriais	169.321	189.370
2.01.05.02.15	Incorporação de redes	19.042	31.164
2.01.05.02.16	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	277.240	261.261
2.01.05.02.17	Benefícios pós-emprego	10.744	10.743
2.01.05.02.18	Arrendamentos Operacionais	8.924	9.794
2.01.05.02.19	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	120.722	290.236
2.01.05.02.20	Outros passivos	210.555	286.138
2.02	Passivo Não Circulante	19.278.007	17.460.924
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.122.112	13.185.089
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.163.459	5.792.685
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.993.593	3.029.608
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.169.866	2.763.077
2.02.01.02	Debêntures	9.958.653	7.392.404
2.02.02	Outras Obrigações	2.089.600	2.142.141
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	316.742	299.337
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	316.742	299.337
2.02.02.02	Outros	1.772.858	1.842.804
2.02.02.02.03	Fornecedores	89.595	85.619
2.02.02.02.08	Benefícios pós-emprego	66.384	60.955
2.02.02.02.10	Encargos setoriais	99.261	91.723
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	352.922	292.888
2.02.02.02.13	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	162.111	214.059
2.02.02.02.14	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	514.413	677.054
2.02.02.02.15	Impostos e contribuições sociais	105.393	98.749

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.17	Arrendamentos Operacionais	16.022	14.239
2.02.02.02.18	Outros passivos	366.757	307.518
2.02.03	Tributos Diferidos	1.935.219	2.010.776
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.935.219	2.010.776
2.02.04	Provisões	131.076	122.918
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.076	122.918
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.504.910	6.485.030
2.03.01	Capital Social Realizado	3.223.218	3.223.218
2.03.02	Reservas de Capital	10.700	10.868
2.03.02.09	Reservas de capital	10.700	10.868
2.03.04	Reservas de Lucros	532.086	1.049.115
2.03.04.01	Reserva Legal	226.987	226.987
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.783	408.812
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	356.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	579.294	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.039	20.526
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.139.573	2.181.303

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.737.936	9.286.271	4.065.090	8.428.336
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.508.680	-6.776.361	-3.059.184	-5.954.462
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.593.429	-3.039.727	-1.380.030	-2.755.205
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-481.142	-1.021.491	-423.860	-831.376
3.02.03	Pessoal e administradores	-141.067	-280.238	-139.253	-267.479
3.02.04	Material	-24.164	-52.787	-26.568	-54.858
3.02.05	Serviços de terceiros	-109.979	-209.538	-100.414	-212.243
3.02.06	Amortização e Depreciação	-227.322	-450.934	-196.073	-388.377
3.02.07	Custo de construção	-853.919	-1.575.125	-715.824	-1.285.689
3.02.08	Benefícios pós-emprego	-3.998	-8.044	-4.292	-8.311
3.02.10	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-77.392	-153.354	-65.285	-132.996
3.02.14	Outros	3.732	14.877	-7.585	-17.928
3.03	Resultado Bruto	1.229.256	2.509.910	1.005.906	2.473.874
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-315.080	-600.899	-276.249	-539.964
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-253.085	-498.594	-233.091	-453.251
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-72.691	-140.731	-63.805	-121.094
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-2.021	-4.043	-1.896	-3.778
3.04.02.03	Material	-11.713	-23.721	-9.900	-20.844
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-96.865	-182.186	-92.419	-185.794
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-28.956	-52.014	-20.732	-38.259
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-17.913	-35.896	-19.701	-36.448
3.04.02.07	Outras	-22.926	-60.003	-24.638	-47.034
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.208	13.321	2.543	4.031
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	5.208	13.321	2.543	4.031
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67.203	-115.626	-45.701	-90.744
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-42.944	-74.578	-30.146	-63.890
3.04.05.03	Outras despesas	-24.259	-41.048	-15.555	-26.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	914.176	1.909.011	729.657	1.933.910
3.06	Resultado Financeiro	-368.272	-737.705	-284.748	-572.918
3.06.01	Receitas Financeiras	250.442	449.073	192.007	368.932
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	99.627	190.505	78.276	151.651
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	67.885	134.150	71.012	136.771
3.06.01.06	Atualização financeira de ativos setoriais	32.885	23.945	11.747	10.417
3.06.01.07	Tributos s/ receita financeira	-12.214	-21.902	-9.360	-17.985
3.06.01.08	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	18.515	37.833	21.895	46.719
3.06.01.09	Atualização de Depósitos Judiciais	16.430	16.430	7.964	7.964
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	27.314	68.112	10.473	33.395
3.06.02	Despesas Financeiras	-618.714	-1.186.778	-476.755	-941.850
3.06.02.01	Encargos de dívida - juros	-378.518	-698.450	-273.092	-525.281
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	56.463	166.100	-309.357	-481.987
3.06.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	10.318	18.013	8.196	14.653
3.06.02.04	Ajuste a valor presente	-24.223	-25.018	-8.443	-23.790
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	58.005	172.095	-109.753	-196.296
3.06.02.06	Atualização de mútuo	-542	-19.344	-10.289	-26.887
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-2.657	-5.296	-2.282	-4.074
3.06.02.08	Despesas bancárias	-3.732	-7.382	-15.156	-19.314
3.06.02.09	Atualização de contingências	-895	-3.455	-395	-2.348
3.06.02.10	Atualização financeira de passivos setoriais	-13.515	-37.831	-27.451	-31.801
3.06.02.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-225.376	-527.083	219.049	273.927
3.06.02.12	Marcação a mercado da dívida	-60.660	-158.941	98.901	181.925
3.06.02.13	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-14.046	-31.609	-17.783	-40.396
3.06.02.14	Outras despesas financeiras	-19.336	-28.577	-28.900	-60.181
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	545.904	1.171.306	444.909	1.360.992
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114.629	-237.694	-97.744	-321.775

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.08.01	Corrente	-151.260	-358.720	-28.245	-165.804
3.08.02	Diferido	36.631	121.026	-69.499	-155.971
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	431.275	933.612	347.165	1.039.217
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	431.275	933.612	347.165	1.039.217
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	315.229	684.810	241.063	759.301
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	116.046	248.802	106.102	279.916
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14	0,32	0,11	0,36
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14	0,32	0,11	0,36

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	431.275	933.612	347.165	1.039.217
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-486	-487	0	-177
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	430.789	933.125	347.165	1.039.040
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	314.569	684.148	241.063	759.088
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	116.220	248.977	106.102	279.952

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.762.967	2.235.737
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.516.079	2.474.999
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	933.612	1.039.217
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	237.694	321.775
6.01.01.03	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	52.014	38.259
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	402.320	951.089
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	486.830	424.825
6.01.01.06	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	61.257	63.890
6.01.01.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	527.083	-273.927
6.01.01.08	Marcação a mercado derivativos	-172.095	196.296
6.01.01.09	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	153.354	132.996
6.01.01.11	Marcação a mercado da dívida	158.941	-181.925
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-324.822	-234.103
6.01.01.14	Programa de remuneração variável - ILP	-109	-3.393
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-753.112	-239.262
6.01.02.01	(Diminuição) de Consumidores e concessionárias	21.765	71.260
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de estoques	-9.835	-3.460
6.01.02.03	(Aumento) de títulos de créditos a receber	-10.939	-94
6.01.02.04	Diminuição (aumento) de tributos a recuperar	20.209	-15.456
6.01.02.06	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-3.759	-6.022
6.01.02.09	(Aumento) de outros créditos a receber	-212.116	-200.397
6.01.02.10	(Diminuição) de Folha de Pagamento	-1.844	-979
6.01.02.11	Aumento de impostos e contribuições sociais	203.524	395.799
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	21.682	22.125
6.01.02.13	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-47.311	-45.715
6.01.02.14	Aumento (diminuição) de fornecedores	141.487	-55.664
6.01.02.15	(Diminuição) de passivos financeiros setoriais	-637.077	-132.348
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-242.086	-270.753
6.01.02.17	Aumento de outras contas a pagar	3.188	2.442
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.704.004	-1.985.432
6.02.02	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-116.664	-696.352
6.02.05	Aplicações no intangível e imobilizado	-1.600.662	-1.293.111
6.02.09	Alienação de bens do imobilizado e intangível	13.322	4.031
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.415	-313.738
6.03.01	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	-573.548	-466.172
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	2.439.372	3.329.658
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - principal	-828.653	-2.058.436
6.03.07	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-9.233	-57.026
6.03.09	Pagamento de incorporação de redes	-91.596	-98.370
6.03.10	Pagamento de dividendos	-912.060	-618.118

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.12	Partes relacionadas	-1.939	-323.485
6.03.13	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-16.928	-21.789
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.378	-63.433
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	225.695	376.132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	290.073	312.699

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-168	-517.029	-105.516	0	-622.713	-290.357	-913.070
5.04.08	Transações com investimentos	0	-45	0	0	0	-45	52	7
5.04.09	Programa de Remuneração variável -ILP	0	-123	0	0	0	-123	14	-109
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-517.029	0	0	-517.029	-290.423	-807.452
5.04.11	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-105.516	0	-105.516	0	-105.516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	684.810	-487	684.323	248.627	932.950
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	684.810	0	684.810	248.802	933.612
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-487	-487	-175	-662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	10.700	532.086	579.294	20.039	4.365.337	2.139.573	6.504.910

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096	1.946.340	5.968.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096	1.946.340	5.968.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.587	-469.355	0	0	-471.942	-150.209	-622.151
5.04.08	Transações com investimentos	0	9	0	0	0	9	0	9
5.04.09	Programa de Remuneração variável -ILP	0	-2.596	0	0	0	-2.596	-797	-3.393
5.04.10	Pagamento de Dividendos Adicionais	0	0	-469.355	0	0	-469.355	-149.412	-618.767
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	759.301	-177	759.124	279.880	1.039.004
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	759.301	0	759.301	279.916	1.039.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-177	-177	-36	-213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	8.155	332.286	759.301	-13.682	4.309.278	2.076.011	6.385.289

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	12.796.942	12.132.463
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.343.837	10.961.086
7.01.02	Outras Receitas	13.321	4.031
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.593.138	1.300.342
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-153.354	-132.996
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.710.494	-5.887.027
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.462.945	-3.941.483
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-477.879	-483.172
7.02.04	Outros	-1.769.670	-1.462.372
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.086.448	6.245.436
7.04	Retenções	-486.830	-424.825
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-486.830	-424.825
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.599.618	5.820.611
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	470.975	386.917
7.06.02	Receitas Financeiras	470.975	386.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.070.593	6.207.528
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.070.593	6.207.528
7.08.01	Pessoal	359.776	334.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	210.468	197.200
7.08.01.02	Benefícios	122.499	113.320
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.809	24.010
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.570.579	3.875.464
7.08.02.01	Federais	1.932.670	2.143.907
7.08.02.02	Estaduais	1.632.518	1.726.185
7.08.02.03	Municipais	5.391	5.372
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.206.626	958.317
7.08.03.01	Juros	1.204.791	956.503
7.08.03.02	Aluguéis	1.835	1.814
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	933.612	1.039.217
7.08.04.02	Dividendos	105.516	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	579.294	759.301
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	248.802	279.916

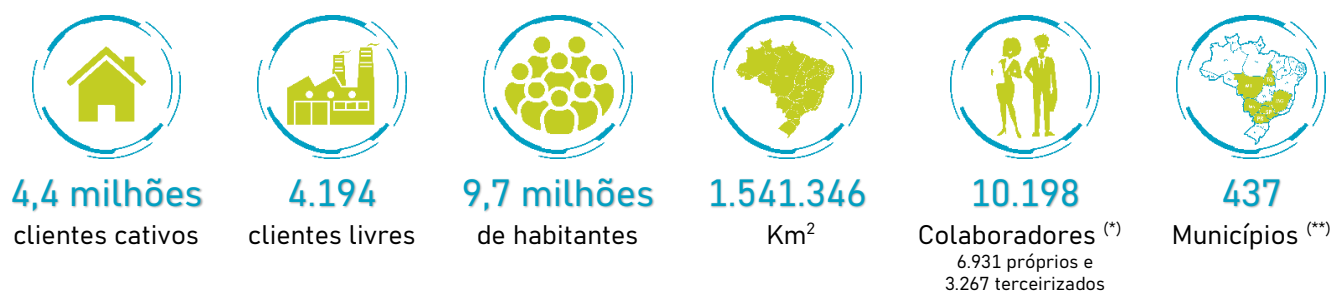
Comentário do Desempenho

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S/A RESULTADOS 2º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 07 de agosto de 2025 – A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia”, “REDE” ou “Companhia”) apresenta resultados do segundo trimestre (2T25) e seis meses (6M25) de 2025. As informações financeiras a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. PERFIL DO NEGÓCIO E DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras cujas áreas de atuação estão localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.



(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção.

(**) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis no release de cada distribuidora.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Indicadores Financeiros – R\$ milhões						
Receita operacional líquida	4.737,9	4.065,1	+ 16,6	9.286,3	8.428,3	+ 10,2
Receita operacional líquida ajustada ⁽¹⁾	3.778,8	3.244,1	+ 16,5	7.386,3	6.908,5	+ 6,9
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	1.697,8	1.434,6	+ 18,3	3.312,2	3.311,0	+ 0,0
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	1.054,2	840,3	+ 25,5	2.071,0	2.124,6	- 2,5
Resultado financeiro	(368,3)	(284,7)	+ 29,3	(737,7)	(572,9)	+ 28,8
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁴⁾	348,7	264,8	+ 31,7	678,7	855,9	- 20,7
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado recorrente /Receita líquida ajustada (%)	22,3	20,7	+ 1,6 p.p.	22,3	25,2	- 2,9 p.p.
Indicadores financeiros – R\$ milhões						
	30/06/2025	31/12/2024	Var. %			
Ativo total	31.875,5	30.059,2	+ 6,0			
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	3.955,1	3.583,6	+ 10,4			
Patrimônio líquido	6.504,9	6.485,0	+ 0,3			
Endividamento líquido	13.252,1	11.939,8	+ 11,0			

(1) Receita operacional líquida ajustada: desconsidera a receita de construção da infraestrutura e ativos financeiros indenizáveis da concessão (VNR). | (2) Margem bruta ajustada expurga o efeito do VNR | (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. | (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR e os demais efeitos não recorrentes. | (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Comentário do Desempenho

3. REDE ENERGIA CONSOLIDADA

3.1 Receita operacional consolidada

A seguir, as receitas operacionais líquidas de suas controladas e controladoras antes das eliminações intercompany:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	4.734,8	4.063,5	+ 16,5	9.280,6	8.424,8	+ 10,2
➤ Outros	17,8	15,9	+ 12,0	34,9	32,3	+ 8,1
(=) Total	4.752,7	4.079,4	+ 16,5	9.315,5	8.457,1	+ 10,2
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(14,7)	(14,3)	+ 2,9	(29,3)	(28,8)	+ 1,8
(=) Receita líquida consolidada	4.737,9	4.065,1	+ 16,6	9.286,3	8.428,3	+ 10,2
(-) Receita de construção	(853,9)	(715,8)	+ 19,3	(1.575,1)	(1.285,7)	+ 22,5
(=) Receita líquida consolidada sem receita de construção	3.884,0	3.349,3	+ 16,0	7.711,1	7.142,6	+ 8,0

(1) Considera EMT, EMS, ETO e ESS.

3.2 Receita operacional – Distribuição de Energia Elétrica

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	3.873,5	4.287,9	- 9,7	7.881,2	8.824,2	- 10,7
✓ Residencial	2.098,8	2.218,0	- 5,4	4.329,7	4.623,7	- 6,4
✓ Industrial	166,6	234,5	- 29,0	335,3	473,1	- 29,1
✓ Comercial	639,8	785,6	- 18,6	1.316,6	1.613,0	- 18,4
✓ Rural	506,2	550,0	- 8,0	998,5	1.128,6	- 11,5
✓ Outras classes	462,0	499,7	- 7,5	901,2	985,8	- 8,6
(+) Suprimento de energia elétrica	96,8	21,1	+ 359,9	211,7	31,6	+ 569,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	(32,5)	(239,9)	- 86,5	(84,5)	(152,6)	- 44,6
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	736,2	585,3	+ 25,8	1.391,8	1.153,5	+ 20,7
(+) Receita de construção de infraestrutura	853,9	715,8	+ 19,3	1.575,1	1.285,7	+ 22,5
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	378,2	27,9	+ 1.256,3	606,7	112,9	+ 437,3
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	494,4	367,7	+ 34,5	935,4	684,8	+ 36,6
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	105,2	105,1	+ 0,0	324,8	234,1	+ 38,8
(+) Outras receitas	37,6	44,5	- 15,5	67,9	65,9	+ 3,1
(=) Receita bruta	6.543,2	5.915,4	+ 10,6	12.910,2	12.240,2	+ 5,5
(-) Impostos sobre vendas	(1.252,9)	(1.236,0)	+ 1,4	(2.500,0)	(2.555,4)	- 2,2
(-) Encargos setoriais	(555,5)	(616,0)	- 9,8	(1.129,5)	(1.260,0)	- 10,4
(=) Receita líquida combinada	4.734,8	4.063,5	+ 16,5	9.280,6	8.424,8	+ 10,2
(-) Receita de construção de infraestrutura	(853,9)	(715,8)	+ 19,3	(1.575,1)	(1.285,7)	+ 22,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(105,2)	(105,1)	+ 0,0	(324,8)	(234,1)	+ 38,8
(=) Receita líquida combinada ajustada	3.775,7	3.242,5	+ 16,4	7.380,7	6.905,0	+ 6,9

Comentário do Desempenho

3.2.1 Margem bruta

No 2T25, a margem bruta ajustada das distribuidoras (EMT, EMS, ETO e ESS) atingiu R\$ 1.697,8 milhões, aumento de R\$ 263,1 milhões em relação ao mesmo período de 2024.

Margem bruta das distribuidoras ⁽¹⁾ Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Receita operacional líquida	4.734,8	4.063,5	+ 16,5	9.280,6	8.424,8	+ 10,2
(-) Custo de construção de infraestrutura	(853,9)	(715,8)	+ 19,3	(1.575,1)	(1.285,7)	+ 22,5
(-) Valor justo ativo indenizável concessão (VNR)	(105,2)	(105,1)	+ 0,0	(324,8)	(234,1)	+ 38,8
(=) Receita operacional líquida	3.775,7	3.242,5	+ 16,4	7.380,7	6.905,0	+ 6,9
(-) Custos e despesas não controláveis	2.078,0	1.807,8	+ 14,9	4.068,5	3.594,1	+ 13,2
(-) Energia elétrica comprada para revenda	(1.593,4)	(1.380,0)	+ 15,5	(3.039,7)	(2.755,2)	+ 10,3
(-) Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(484,5)	(427,8)	+ 13,3	(1.028,7)	(838,9)	+ 22,6
(=) Margem bruta ajustada	1.697,8	1.434,6	+ 18,3	3.312,2	3.311,0	+ 0,0

⁽¹⁾ Valores consideram a soma das distribuidoras EMT, EMS, ETO e ESS)

No comparativo entre os trimestres, as variações da receita líquida e margem bruta são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) A receita de energia caiu 9,6% (R\$ 413,2 milhões), influenciada pelos reajustes tarifários e pela queda do mercado cativo (6,1%). Enquanto ETO apresentou aumento nas tarifas (+7,76%) e crescimento do mercado, as demais distribuidoras (ESS, EMT e EMS) foram impactadas por retrações tarifárias, somadas à queda nas vendas de energia, pressionando a receita principalmente na ESS (-18,9%);
- (ii) A receita de disponibilidade do sistema elétrico cresceu 25,8% (R\$ 150 milhões), especialmente em EMT (+34,7%) e EMS (+22,2%), impulsionado pela abertura do mercado livre ao Grupo A e migração de consumidores;
- (iii) O avanço da Geração Distribuída impulsionou um aumento expressivo de 34,5% (R\$ 126,7 milhões) nas subvenções vinculadas aos serviços concedidos em todas as distribuidoras. Destacam-se os crescimentos registrados em ETO (+R\$ 20,8 milhões) e EMT (+R\$ 58,4 milhões), refletindo a contínua expansão da energia compensada no ciclo atual;
- (iv) A volatilidade do PLD entre submercados gerou variações relevantes em itens de CVA e exposição no MCP, afetando o custo e a margem das distribuidoras. A EMT, por exemplo, registrou aumento de R\$ 350,3 milhões nos ativos e passivos setoriais, puxado por CVA Energia (+R\$ 194,6 milhões) e impacto positivo da neutralidade (+R\$ 64,6 milhões). Situação semelhante foi observada nas demais distribuidoras EMS, ESS e ETO; e
- (v) No trimestre, a receita não faturada combinada das distribuidoras aumentou 86,5% (R\$ 207,4 milhões) principalmente, pela redução no número de dias faturados que resultou em um maior número de dias não faturados.

Comentário do Desempenho

3.3 Custos e despesas operacionais

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.074,6	1.803,9	+ 15,0	4.061,2	3.586,6	+ 13,2
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.593,4	1.380,0	+ 15,5	3.039,7	2.755,2	+ 10,3
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	481,1	423,9	+ 13,5	1.021,5	831,4	+ 22,9
2 Custos e Despesas controláveis	588,0	556,8	+ 5,6	1.151,8	1.110,6	+ 3,7
2.1 PMSO	481,7	470,8	+ 2,3	946,4	939,4	+ 0,8
2.2 Provisões/Reversões	106,3	86,0	+ 23,6	205,4	171,3	+ 19,9
2.2.1 Contingências	29,0	20,7	+ 39,7	52,0	38,3	+ 36,0
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	77,4	65,3	+ 18,5	153,4	133,0	+ 15,3
3 Demais receitas/despesas	307,2	258,9	+ 18,7	589,1	511,5	+ 15,2
3.1 Amortização e depreciação	245,2	215,8	+ 13,7	486,8	424,8	+ 14,6
3.2 Outras receitas/despesas	62,0	43,2	+ 43,6	102,3	86,7	+ 18,0
Total custos e despesas operacionais (1+2+3)	2.969,8	2.619,6	+ 13,4	5.802,1	5.208,7	+ 11,4
Custo de construção da infraestrutura	853,9	715,8	+ 19,3	1.575,1	1.285,7	+ 22,5
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)	3.823,8	3.335,4	+ 14,6	7.377,3	6.494,4	+ 13,6

Abaixo apresentamos o PMSO por segmento:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	483,2	470,9	+ 2,6	948,5	937,9	+ 1,1
➤ Holdings e outros	10,0	10,2	- 2,1	19,6	22,1	- 11,2
(=) Total	493,2	481,1	+ 2,5	968,1	960,0	+ 0,8
Eliminações intercompany	(11,5)	(10,4)	+ 11,3	(21,7)	(20,7)	+ 5,0
(=) Rede consolidada	481,7	470,8	+ 2,3	946,4	939,4	+ 0,8

As despesas com PMSO totalizaram R\$ 481,7 milhões no trimestre, registrando um aumento de 2,3% (R\$ 10,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Pessoal e Benefício pós-emprego	219,8	209,2	+ 5,0	433,1	400,7	+ 8,1
Material	35,9	36,5	- 1,6	76,5	75,7	+ 1,1
Serviços de terceiros	206,8	192,8	+ 7,3	391,7	398,0	- 1,6
Outras	19,2	32,2	- 40,4	45,1	65,0	- 30,5
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,1	0,2	- 34,7	0,2	0,3	- 21,1
✓ Outros	19,1	32,1	- 40,5	44,9	64,7	- 30,6
Total PMSO Consolidado	481,7	470,8	+ 2,3	946,4	939,4	+ 0,8

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

Pessoal, administradores e benefício pós-emprego

As despesas com pessoal apresentaram crescimento em três das quatro distribuidoras, impulsionadas principalmente por reajustes salariais, aumento do quadro de colaboradores e maiores custos com benefícios médicos e odontológicos. Destaque para a EMT, com alta de 16,4% (R\$ 11,0 milhões), refletindo maior provisão de ILP/PLR e reestruturação de pessoal. Em sentido contrário, a ETO reduziu suas despesas em 6,1% (R\$ 2,9 milhões), em função de menores provisões com ILP/PLR.

Comentário do Desempenho

Material

Os gastos com materiais oscilaram de forma moderada. Enquanto ETO (+11,0%) e ESS (+9,3%) registraram aumento, motivados por insumos relacionados à manutenção de rede e EPIs, a EMT reduziu essa linha em 11,6%, com menor consumo de materiais de proteção e menor capitalização de itens. A EMS manteve estabilidade (+0,1%).

Serviços de terceiros

Essa linha apresentou comportamento distintos entre as distribuidoras. EMS e ESS reportaram crescimentos de 20,0% e 15,4%, respectivamente, impulsionados por maiores gastos com manutenção preventiva e corretiva, TI e serviços especializados. Por outro lado, EMT reduziu essas despesas em 2,1%, com menor contratação de consultorias e serviços ao cliente. A ETO teve crescimento de 11,0%, concentrado em serviços de manutenção da rede.

Outras despesas

As outras despesas apresentaram redução com as despesas operacionais nas distribuidoras EMT, EMS e ETO, reflexo de menores impactos de itens não recorrentes e reconhecimento de reembolsos vinculados à CCC. A EMT e a ETO se destacam com reduções de 47,2% e 73,1%, respectivamente.

3.4 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 413,5 milhões no trimestre, contra R\$ 344,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Provisões/Reversões	106,3	86,0	+ 23,6	205,4	171,3	+ 19,9
Contingências	29,0	20,7	+ 39,7	52,0	38,3	+ 36,0
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	77,4	65,3	+ 18,5	153,4	133,0	+ 15,3
Demais receitas/despesas	307,2	258,9	+ 18,7	589,1	511,5	+ 15,2
3.1 Amortização e depreciação	245,2	215,8	+ 13,7	486,8	424,8	+ 14,6
3.2 Outras receitas/despesas	62,0	43,2	+ 43,6	102,3	86,7	+ 18,0
Total	413,5	344,9	+ 19,9	794,5	682,8	+ 16,4

3.5 Mercado de energia

No segundo trimestre de 2025, o mercado total de energia das distribuidoras ESS, EMT, EMS e ETO – que considera o consumo cativo, a energia associada aos consumidores livres (TUSD) e o fornecimento não faturado – totalizou aproximadamente 6.196 GWh, volume estável em relação ao mesmo período do ano anterior (+0,7%). O desempenho refletiu a combinação de efeitos climáticos, uma base de comparação elevada no segundo trimestre de 2024 e movimentações relevantes no mercado livre, especialmente em Mato Grosso e Tocantins.

3.5.1 Desempenho das vendas no trimestre, por distribuidora.

Energisa Mato Grosso (EMT): As vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 2.745 GWh, avançando 3,2% frente ao mesmo período do ano anterior. As temperaturas seguiram acima da média no 2T25, porém abaixo do observado no 2T24, que ainda era afetado pelos efeitos do El Niño e ondas de calor, registrando a maior alta no consumo em 11 anos (8,7%). O aumento do consumo no 2T25 foi puxado principalmente pelos consumidores livres, motivado por migrações, novas cargas, ampliações, com destaque para a indústria.

A maioria das classes teve alta no consumo ante ao 2T24, sobretudo a residencial (+5,2%), com manutenção de temperaturas elevadas, com mais de 71% dos dias com registros acima da média, e a industrial (+4,8%). A produção de alimentos, com destaque para o aumento de safra de grãos, e minerais se destacaram. Os consumidores livres direcionaram alta no industrial, motivados por novas cargas, ampliações e migração de clientes. No rural os clientes ligados a agropecuária se destacaram. Por sua vez, consumo comercial ficou estável, limitado principalmente pelos clientes cativos, diante das migrações e dos efeitos de geração distribuída.

Comentário do Desempenho

Energisa Tocantins (ETO): As vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 830 GWh, aumento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando a maior taxa de crescimento entre as concessões do Grupo. A alta só não foi maior porque no 2T24 o mercado havia registrado a maior alta em 14 anos (14,6%), diante de temperaturas atípicas, em meio aos efeitos do El Niño e ondas de calor.

O mercado da distribuidora cresceu no 2T25 direcionado pela classe industrial (+14,0%), puxada pela produção de alimentos e minerais, clientes ligados pecuária, produção de calcário e mineração, com novos clientes, ampliações e aumento da safra de grãos. A classe residencial (3,8%) foi a segunda principal contribuição no trimestre, influência pelo aumento de consumidores, melhora nos indicadores de renda, além de temperaturas acima da média.

Energisa Mato Grosso do Sul (EMS): As vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.494 GWh recuou 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A base alta no 2T24, o mercado havia registrado a maior alta em 23 anos (15,7%).

A maioria das classes teve recuo do consumo, sobretudo a classe residencial (-8,7%), direcionada principalmente pelas temperaturas mais amenas, com o indicador de cooling degree days recuando 25,1% frente ao 2T24 e calendário de leitura do faturamento a menor em 2 dos 3 meses do trimestre. Também afetados por esses fatores, a comercial foi a segunda principal contribuição para o recuo no 2T (-13,3%), seguida pela classe rural (-9,0%).

Energisa Sul-Sudeste (ESS): As vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.193 GWh, registrando queda de 2,5% em relação ao ano anterior. Vale lembrar, que a base no 2T24 foi alta, o mercado havia registrado a maior alta em 3 anos (11,6%).

A maioria das classes apresentou redução do consumo, em especial a residencial (-3,5%) e comercial (-6,7%). As temperaturas mais baixas que no 2T24, o calendário de faturamento a menor em nos 3 meses foram os principais ofensores. Por sua vez, a indústria teve alta no consumo (+3,3%), com destaque para a produção de alimentos, e produtos de metal.

Mercado cativo faturado por classe de consumo + TUSD (consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Residencial	2.356,3	2.359,8	- 0,1	4.884,7	4.843,5	+ 0,9
Comercial	635,8	756,2	- 15,9	1.313,5	1.540,3	- 14,7
Industrial	155,6	212,0	- 26,6	312,1	423,1	- 26,2
Rural	527,1	569,5	- 7,4	1.034,5	1.137,0	- 9,0
Outros	566,5	617,3	- 8,2	1.119,5	1.213,5	- 7,7
1 Mercado Cativo	4.241,3	4.514,7	- 6,1	8.664,3	9.157,3	- 5,4
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	396,0	324,7	+ 22,0	817,3	662,8	+ 23,3
Industrial	1.448,4	1.350,1	+ 7,3	2.817,7	2.615,8	+ 7,7
Rural	78,7	49,1	+ 60,3	175,1	107,2	+ 63,3
Outros	97,4	72,0	+ 35,3	182,1	140,4	+ 29,7
2 Mercado (TUSD)	2.020,4	1.795,9	+ 12,5	3.992,2	3.526,2	+ 13,2
Residencial	2.356,3	2.359,8	- 0,1	4.884,7	4.843,5	+ 0,9
Comercial	1.031,7	1.080,9	- 4,6	2.130,8	2.203,1	- 3,3
Industrial	1.604,0	1.562,0	+ 2,7	3.129,8	3.038,9	+ 3,0
Rural	605,8	618,6	- 2,1	1.209,6	1.244,2	- 2,8
Outros	663,9	689,3	- 3,7	1.301,6	1.353,9	- 3,9
Mercado Total (1+2)	6.261,8	6.310,6	- 0,8	12.656,5	12.683,6	- 0,2
Fornecimento não Faturado	(66,2)	(157,1)	- 57,9	(143,6)	(160,3)	- 10,4
Cativo + TUSD + Fornecimento Não Faturado	6.195,6	6.152,1	+ 0,7	12.512,9	12.521,9	- 0,1

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado – [clique no link](#)

Comentário do Desempenho

3.5.2 Clientes por concessionária

A Rede Energia encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,3% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2T25	2T24	Var. %	2T25	2T24	Var. %	2T25	2T24	Var. %
Região Norte	690.885	673.457	+ 2,6	420	235	+ 78,7	691.305	673.692	+ 2,6
ETO	690.885	673.457	+ 2,6	420	235	+ 78,7	691.305	673.692	+ 2,6
Região Centro-Oeste	2.855.879	2.791.186	+ 2,3	2.866	1.561	+ 83,6	2.858.745	2.792.747	+ 2,4
EMT	1.697.197	1.653.184	+ 2,7	1.876	959	+ 95,6	1.699.073	1.654.143	+ 2,7
EMS	1.158.682	1.138.002	+ 1,8	990	602	+ 64,5	1.159.672	1.138.604	+ 1,9
Região Sul/Sudeste	891.734	877.230	+ 1,7	908	567	+ 60,1	892.642	877.797	+ 1,7
ESS	891.734	877.230	+ 1,7	908	567	+ 60,1	892.642	877.797	+ 1,7
Total Rede Energia	4.438.498	4.341.873	+ 2,2	4.194	2.363	+ 77,5	4.442.692	4.344.236	+ 2,3

3.6 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

O indicador de perdas totais consolidado da Rede Energia apresentou redução de 0,30 pp em comparação com o 1T25 e uma redução de 0,90 pp em relação ao ano anterior.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras da Rede Energia:

Perdas de energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	jun/24	mar/25	jun/25	jun/24	mar/25	jun/25	jun/24	mar/25	jun/25	
EMT	8,76	8,83	8,76	5,51	5,22	4,96	14,27	14,05	13,72	11,88
EMS	8,22	7,62	7,44	4,19	3,79	3,44	12,41	11,40	10,89	12,61
ETO	9,90	9,82	9,67	0,78	0,16	-0,05	10,68	9,98	9,62	13,43
ESS	6,27	6,01	5,92	0,12	0,22	0,19	6,39	6,24	6,11	6,80
Rede Energia Consolidada	8,32	8,14	8,04	3,67	3,37	3,14	11,99	11,51	11,18	11,22

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos dozes meses findos em jun/25.

Entre as quatro distribuidoras do Grupo Rede, apenas a Energisa Mato Grosso (EMT) apresentou índice acima do limite regulatório estabelecido pela ANEEL. A companhia encerrou o 2T25 com perdas totais de 13,72% da energia injetada, frente ao limite regulatório de 11,88%. O indicador apresentou queda de 0,33 p.p em relação ao 1T25 e uma redução de 0,55 p.p em relação ao 2T24.

O plano de combate às perdas da EMT segue priorizando o equilíbrio entre medidas de prevenção e recuperação de receita. Para 2025, estão previstas 223 mil inspeções e cerca de 60 mil regularizações, com um investimento estimado de R\$ 166,8 milhões.

Comentário do Desempenho

3.7 Gestão da inadimplência

3.7.1 Taxa de inadimplência

No 2T25, a taxa de inadimplência consolidada da Rede Energia, dos últimos 12 meses, foi de 1,44%, representando um aumento de 0,38 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	jun/25	jun/24	Variação em p.p.
EMT	2,03	1,53	+ 0,50
EMS	1,46	0,94	+ 0,52
ETO	0,57	0,45	+ 0,12
ESS	0,33	0,25	+ 0,08
Rede Energia Consolidado	1,44	1,05	+ 0,38

3.7.2 Taxa de arrecadação

No 2T25, a taxa de arrecadação sobre o faturamento foi de 97,38%, apresentando um incremento de 0,15 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação por distribuidora:

Taxa de Arrecadação	12 meses (%)		
	jun/25	jun/24	Variação em p.p.
EMT	96,24	96,09	+ 0,16
EMS	97,16	97,15	+ 0,01
ETO	97,86	97,78	+ 0,09
ESS	98,88	98,85	+ 0,03
Rede Energia Consolidada	97,38	97,23	+ 0,15

3.8 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC

Todas as distribuidoras listadas se mantiveram dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, demonstrando eficiência operacional e foco na qualidade do serviço prestado. Destaque para a ETO, que registrou as maiores reduções percentuais em ambos os indicadores na comparação com o mesmo período de 2024.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/25	jun/24	Var.(%)	jun/25	jun/24	Var.(%)		
EMT	15,56	15,28	+ 1,8	6,59	6,71	- 1,8	17,19 ●	11,63 ●
EMS	9,24	9,18	+ 0,7	4,40	3,97	+ 10,8	9,92 ●	6,43 ●
ETO	14,66	15,44	- 5,1	5,30	5,86	- 9,6	16,85 ●	10,29 ●
ESS	5,56	5,23	+ 6,3	3,17	2,89	+ 9,7	6,74 ●	5,41 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento da meta de 80% referida acima até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Todas as distribuidoras do Grupo Energisa já cumprem a meta para o FEC em 2025 e as distribuidoras EMT, EMS e ESS estão em rota para cumprir o indicador DEC para o período e as demais distribuidoras já cumprem

Comentário do Desempenho

a meta de DEC.

3.9 Conta de compensação dos valores da parcela A (CVA)

A Conta de Compensação da Parcela A (CVA) é um mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/2002, com a finalidade de registrar as variações nos custos relacionados à compra e transporte de energia elétrica, bem como aos encargos setoriais, ocorridas entre os eventos tarifários da distribuidora. Esse mecanismo visa neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Em 2025, os financeiros regulatórios tiveram participação ativa no resultado da companhia, impulsionados principalmente pela amortização dos saldos constituídos no ciclo anterior. A seguir, destacam-se os principais fatores que contribuíram para a variação dos ativos e passivos financeiros setoriais no segundo trimestre:

- +R\$ 420,6 milhões na constituição da CVA energia, refletindo custos de energia superiores à cobertura tarifária homologada pela ANEEL. Esse cenário difere do observado no 2T24, quando a geração de energia foi mais favorável, contribuindo para a redução dos custos de compra e venda;
- +R\$ 75,7 milhões referentes às novas cotas de CDE uso para 2025, homologadas pela REH nº 3.433/2024, com valores superiores à cobertura vigente;
- +R\$ 60,9 milhões referentes à comercialização de energia no MCP, com a variação do PLD e do montante negociado no período;
- -R\$ 119,8 milhões: Quitação de CDE Covid e EH para 2025, atualmente está sendo constituído apenas a cobertura tarifária homologado no último evento tarifário;
- -R\$ 76,3 milhões referente a projeção de Bandeiras Tarifárias: acionamento das bandeiras amarela (maio) e vermelha patamar 1 (junho), elevando os custos com energia.
- +R\$ 48,5 milhões impactando o financeiro de neutralidade: impacto positivo devido à redução de mercado, comparado ao homologado;
- +R\$ 127,4 milhões relacionados ao aumento nos Subsídios à Geração Distribuída (GDI e GDII): impulsionado pela expansão contínua do mercado e crescimento na energia compensada, superando a previsão da cobertura tarifária.

3.10 Sobrecontratação

A Rede Energia registrou no 2T25 R\$ 0,5 MM negativos, relativos à atualização monetária de períodos já contabilizados. O acumulado de 2025 é de R\$ 0,9 MM negativos.

3.11 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinalizar aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. As receitas consolidadas auferidas pelo Grupo Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 0,3 milhões no 2T25 em função do faturamento de bandeira no período, ante - R\$ 0,06 milhão registrados no 2T24.

O 2T25 contempla a cobrança de bandeiras referente ao período fev/2025 a abr/2025, meses em que estava em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

3.12 Revisões e reajustes tarifários

Em 2025, as distribuidoras EMT e EMS passaram por processos de reajuste tarifário, com o objetivo de atualizar suas receitas necessárias, considerando as novas projeções de custo com compra de energia, encargos setoriais e transporte, além dos ajustes financeiros acumulados no período. Já em julho, a ETO teve sua revisão tarifária concluída, processo que permite o recálculo da receita requerida da concessão. A revisão reconhece os investimentos realizados no último ciclo tarifário e os custos operacionais eficientes, que passam a ser refletidos nas tarifas aplicadas aos consumidores.

Comentário do Desempenho

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária – eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMT	+0,34	+5,42	+1,79	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+0,69	+3,09	+1,33	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+12,55	+13,25	+12,68	04/07/2025	IPCA	Revisão
ESS	+19,15	+18,80	+19,05	12/07/2025	IPCA	Reajuste Anual

3.12.1 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição – VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para junho/2025, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até março/2025 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
ESS	1.398,9	Julho/2021	5º	10,62%	Julho/2026
EMT	7.335,0	Abril/2023	5º	11,25%	Abril/2028
EMS	3.662,5				
ETO	2.998,7	Julho/2025	6º	12,17%	Julho/2030
Total	14.173,2				

3.12.2 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMT	2.888,2	3.081,2	193,0	+6,7	Reajuste Anual
EMS	1.761,0	1.895,7	134,7	+7,6	Reajuste Anual
ETO	1.088,2	1.216,7	128,6	+11,8	Revisão
ESS	605,2	654,5	49,3	+8,1	Reajuste Anual
Total	6.259,2	6.035,5	-223,7	+ 8,0	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

Comentário do Desempenho

3.13 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A ANEEL autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes, geração distribuída (GD2 e GD3), Fontes Incentivadas e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
EMT	218,1	167,9	+ 29,9	402,3	303,3	+ 32,6
EMS	148,6	107,9	+ 37,7	302,0	204,6	+ 47,6
ETO	71,4	45,5	+ 56,7	121,1	86,4	+ 40,2
ESS	56,3	46,3	+ 21,4	110,0	90,6	+ 21,4
Rede Energia consolidada	494,4	367,7	+ 34,5	935,4	684,8	+ 36,6

3.14 Resultado financeiro

No 2T25, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 368,3 milhões, aumento de 29,3% quando comparado às despesas de R\$ 284,7 milhões do 2T24.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Receitas financeiras	250,4	192,0	+ 30,4	449,1	368,9	+ 21,7
Receita de aplicações financeiras	99,6	78,3	+ 27,3	190,5	151,7	+ 25,6
Acréscimos moratórios s\ contas em atraso	67,9	71,0	- 4,4	134,2	136,8	- 1,9
Atualização fin. de ativos regulatórios (CVA)	32,9	11,7	+ 179,9	23,9	10,4	+ 129,9
Atualização de créditos tributários a rec.	9,2	4,7	+ 98,5	18,8	11,4	+ 65,0
Atualização monet. dos depósitos judiciais	5,0	4,3	+ 16,5	16,4	8,0	+ 106,3
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(12,2)	(9,4)	+ 30,5	(21,9)	(18,0)	+ 21,8
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	18,5	21,9	- 15,4	37,8	46,7	- 19,0
Outras receitas financeiras	29,5	9,5	+ 211,8	49,3	22,0	+ 124,1
Despesas financeiras	(618,7)	(476,8)	+ 29,8	(1.186,8)	(941,9)	+ 26,0
Encargos de dívidas - Juros	(378,5)	(273,1)	+ 38,6	(698,5)	(525,3)	+ 33,0
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	56,5	(309,4)	-	166,1	(482,0)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(225,4)	219,0	-	(527,1)	273,9	-
Ajuste a valor presente	(4,5)	0,4	-	(5,3)	(6,5)	- 18,4
Marcação a mercado derivativos	58,0	(109,8)	-	172,1	(196,3)	-
Marcação a mercado da dívida	(60,7)	98,9	-	(158,9)	181,9	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(13,5)	(27,5)	- 50,8	(37,8)	(31,8)	+ 19,0
Atualização PEE e P&D	(2,7)	(2,3)	+ 16,4	(5,3)	(4,1)	+ 30,0
(-) Transferência para ordens em curso	10,3	8,2	+ 25,9	18,0	14,7	+ 22,9
Despesas bancárias	(3,7)	(15,2)	- 75,4	(7,4)	(19,3)	- 61,8
Incorporação de redes	(1,4)	0,0	-	(3,1)	(8,9)	- 64,7
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(14,0)	(17,8)	- 21,0	(31,6)	(40,4)	- 21,8
Outras despesas financeiras	(39,1)	(48,4)	- 19,2	(68,0)	(97,9)	- 30,5
Resultado financeiro	(368,3)	(284,7)	+ 29,3	(737,7)	(572,9)	+ 28,8

Comentário do Desempenho

3.15 Estrutura de capital

3.15.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento da Rede Energia totalizaram R\$ 2.490 milhões no 2T25, com custo médio de 102,4% do CDI.

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2025:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Vencimento (anos)
EMT, EMS, ESS e ETO	Debêntures	2.490,0	102,4%	5, 7 e 10
Total		2.490,0	102,4%	-

3.15.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 4.516,4 milhões em junho, frente aos R\$ 3.566,3 milhões registrados em março de 2025. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)⁽¹⁾, que apresentaram montantes de R\$ 561,3 milhões em junho, contra de R\$ 491,4 milhões em março de 2025.

Em 30 de junho, a dívida líquida, ajustada pelos créditos setoriais, totalizou R\$ 13.252,1 milhões, comparada a R\$ 12.702,7 milhões em março de 2025. O indicador de alavancagem (dívida líquida/EBITDA ajustado) permaneceu em 2,9x, mesmo patamar do trimestre anterior.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

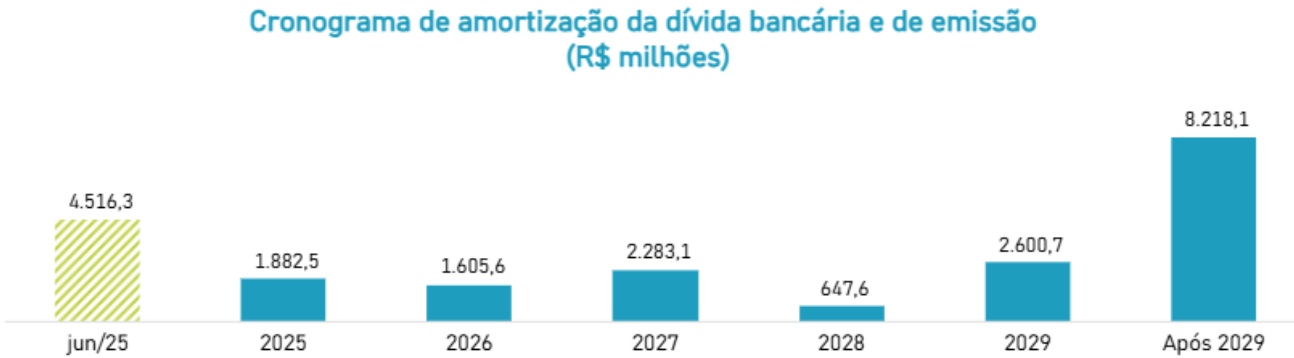
Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	4,1	3,0	1,9	2.808,9	2.522,0	2.770,6
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.516,2	1.542,7	1.729,6
Debêntures	3,1	2,2	1,4	831,6	639,7	830,9
Encargos de dívidas	1,0	0,7	0,5	197,7	150,5	166,5
Benefícios a empregados	-	-	-	10,7	10,7	10,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	252,6	178,4	32,8
Não Circulante	418,2	404,6	391,6	14.959,6	13.747,0	12.870,5
Empréstimos e financiamentos	312,1	301,5	291,4	5.163,5	5.268,5	5.792,7
Debêntures	106,1	103,1	100,1	9.958,7	8.671,3	7.392,4
Benefícios a empregados	-	-	-	66,4	63,7	61,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	(228,9)	(256,4)	(375,6)
Total das dívidas	422,3	407,6	393,4	17.768,5	16.269,0	15.641,1
(-) Disponibilidades financeiras	44,8	36,3	11,9	3.955,1	3.075,0	3.583,6
✓ Caixa e equivalentes de caixa	0,1	0,1	0,1	290,1	232,4	225,7
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	44,6	36,2	11,8	3.665,0	2.842,6	3.357,9
Total das dívidas líquidas	377,5	371,3	381,5	13.813,4	13.194,1	12.057,5
(-) Créditos CDE	-	-	-	685,5	640,5	506,1
(-) Créditos CCC	-	-	-	69,9	70,5	67,0
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(194,2)	(219,7)	(455,4)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	377,5	371,3	381,5	13.252,1	12.702,7	11.939,8
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses ⁽²⁾				2,9	2,9	2,6

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Comentário do Desempenho

3.15.3 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2025, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



3.16 Investimentos

Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	2T25	2T24	Var. %	2T25	2T24	Var. %	2T25	2T24	Var. %	2T25	2T24	Var. %
EMT	414,0	373,6	+ 10,8	16,3	13,3	+ 22,6	11,2	23,2	-51,7	441,5	410,0	+ 7,7
EMS	163,3	148,3	+ 10,1	9	11,1	-18,9	10,6	13,7	-22,6	182,9	173,1	+ 5,7
ETO	154,5	184,4	- 16,2	4,4	2,3	+ 91,3	13,5	6,2	+117,7	172,3	192,9	-10,7
ESS	124,5	73	+ 70,5	4,5	3,2	+ 40,6	6,8	23,2	-70,7	135,8	99,5	+ 36,5
Consolidado	856,3	779,3	+ 9,9	34,2	29,9	+ 14,4	42,1	66,3	-36,5	932,5	875,5	+ 6,5

(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

3.17 Mercado de Capitais

Negociadas na B3, as ações ordinárias REDE3, encerraram o trimestre cotadas a R\$ 6,75/ação.

	jun/25	jun/24	Variação
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	27.495	23.685	16,09%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	14.245	12.775	11,51%
Volume médio diário negociado UDM - ON (R\$ mil)	12,4	38,9	-68,10%
Cotação das ações			
REDE3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	6,75	6,05	11,51%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por ON - UDM	0,66	0,59	12,12%
Lucro líquido por ON - UDM	0,90	1,14	-21,11%
Retorno total ao acionista detentor de ON (TSR) - UDM	37,69%	22,35%	-15,34 p.p
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	2,19	2,00	9,46%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.
UDM = Últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

3.18 EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 1.159,4 milhões no trimestre, aumento de 22,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Os valores do EBITDA do período por linha de negócio antes da combinação de negócios:

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var.%
➤ Distribuição de energia elétrica	1.151,5	938,6	+ 22,7	2.383,2	2.347,4	+ 1,5
➤ Holdings e outros	7,9	5,7	+ 37,9	12,5	10,1	+ 23,0
Eliminações intercompany e combinação de negócios	0,0	1,1	- 96,3	0,2	1,2	- 85,9
(=) EBITDA	1.159,4	945,4	+ 22,6	2.395,8	2.358,7	+ 1,6
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(105,2)	(105,1)	+ 0,0	(324,8)	(234,1)	+ 38,8
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.054,2	840,3	+ 25,5	2.071,0	2.124,6	- 2,5
Margem EBITDA (%)	24,5	23,3	+ 1,2 p.p.	25,8	28,0	- 2,2 p.p.

3.19 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 431,3 milhões, aumento de 24,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores do lucro líquido do período por linha de negócio antes da combinação de negócios:

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var.%
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	470,2	387,0	+ 21,5	1.016,9	1.120,8	- 9,3
➤ Holdings e outros	(16,6)	(18,3)	- 9,4	(38,8)	(37,8)	+ 2,8
Combinação de negócios	(22,3)	(21,6)	+ 3,4	(44,5)	(43,8)	+ 1,6
(=) Lucro líquido	431,3	347,2	+ 24,2	933,6	1.039,2	- 10,2
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(82,5)	(82,4)	+ 0,2	(254,9)	(183,4)	+ 39,0
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	348,7	264,8	+ 31,7	678,7	855,9	- 20,7

⁽¹⁾ Considera EMT, EMS, ETO e ESS

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

4.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 1 a ser aplicada para o mês de julho de 2025 e aplicação da Bandeira vermelha Patamar 2 para o mês de agosto de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

4.2 Revisão Tarifário controladas:

Reajuste Tarifário controlada ETO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.479, de 01 de julho de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 12,68%.

Reajuste Tarifário controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.480, de 01 de julho de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido

Comentário do Desempenho

pelos consumidores um aumento de 19,05%.

4.5 Bônus Itaipu controladas

Em 24 de julho de 2025, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.233/2025, homologando os valores a serem repassados pela ENBPar às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN), até 30 de julho de 2025, para viabilizar o crédito do Bônus Itaipu aos consumidores. A tarifa do bônus foi fixada em R\$ 0,00817809/kWh e será aplicada nas faturas de energia elétrica emitidas entre 1º e 31 de agosto de 2025, beneficiando unidades consumidoras das classes residencial e rural com consumo mensal inferior a 350 kWh.

O Bônus Itaipu representa a devolução aos consumidores dos excedentes financeiros da operação da usina hidrelétrica binacional de Itaipu, apurados no exercício de 2024.

Empresas	Valores repassados pela ENBPar	Data do repasse
EMS	11.785	29 de julho de 2025
EMT	16.244	30 de julho de 2025
ESE	8.652	29 de julho de 2025
ETO	6.863	29 de julho de 2025
	86.936	

4.3 Antecipação dos dividendos - controladora:

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07 de agosto de 2025, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2025, no montante de R\$506.478, equivalente a R\$0,24 por ação do capital social. Os pagamentos serão efetuados no dia 24 de setembro de 2025, com base na posição acionária do dia 07 de agosto de 2025, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

4.4 Antecipação dos dividendos - Controladas:

Em 07 de agosto de 2025, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de junho de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EMS	259.552	401,15278105	ON	23/09/2025
EMT	409.421	1,87000000	ON E PN	23/09/2025
ESS	16.440	169,28633413	ON	23/09/2025
REDE POWER	85.694	325,97165790	ON	24/09/2025

4.6 Medida Provisória nº 1.300/2025

A Medida Provisória nº 1.300/2025 ampliou a Tarifa Social de Energia Elétrica em todo o país, beneficiando cerca de 1,9 milhão de clientes de baixa renda nas nove áreas de concessão atendidas pela Energisa. A partir de 5 de julho, conforme regulamentação da ANEEL, passam a valer as novas regras que garantem isenção total da cobrança de energia elétrica e dos impostos federais para famílias com renda per capita de até meio salário-mínimo e consumo mensal de até 80 kWh.

Clientes que se enquadrem em condições especiais, como famílias indígenas, quilombolas, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou moradores de regiões atendidas por Sistemas Isolados (SISOLs), também terão direito à isenção, sendo cobrados apenas pelo que exceder os 80 kWh mensais.

O benefício será concedido automaticamente para os clientes que têm direito, desde que o CadÚnico esteja atualizado e o nome do responsável pelo contrato de energia conste como beneficiário de programas sociais do governo.

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Rede Energia Participações S/A
Notas explicativas às informações financeiras para o
período findo em 30 de junho de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Rede Energia Participações S/A (Rede Energia" ou "Companhia), com sede em Cataguases, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas.

Atividades:

Distribuição de energia elétrica

A Rede Energia, através de suas controladas diretas, possui o direito de explorar concessões de distribuição de energia elétrica, sendo seus principais contratos:

Controladas	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia (EMT)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A (EMS)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A (ESS)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A (ETO)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

As distribuidoras controladas ESS, EMT e EMS são sociedades anônimas de capital aberto, enquanto a controlada ETO é uma empresa de capital fechado. Especificamente, a controlada EMT, por ser da categoria A da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, possui suas ações negociadas na bolsa de valores – B3.

O objetivo principal destas distribuidoras é operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação. As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual – infraestrutura em construção e receita de construção da infraestrutura estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 13, 15 e 27, respectivamente.

Serviços

A sua controlada Multi Energisa Serviços S/A (Multi Energisa), tem como natureza a prestação de serviços de construção, operação, manutenção e serviços correlatos à geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.

Comercialização de energia elétrica

A controlada Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE) operou na comercialização de energia elétrica até 27 de novembro de 2012, quando teve sua autorização revogada através da Resolução Autorizativa nº 3.759, de 20 de novembro de 2012, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 a Rede Energia Participações S/A (REDE) ajuizou pedido de Recuperação Judicial (RJ). Na mesma data, também foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de

Notas Explicativas

Energia (CTCE), da QMRA Participações S/A (QMRA), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A (EEVP) – incorporada posteriormente pela Denerge em 22 de novembro de 2019, e da Denerge Desenvolvimento Energético S/A (Denerge). O plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	Rede Energia	CTCE	Total
Saldos em 31/12/2023	345.237	101.631	446.868
(+) Atualização	11.468	3.520	14.988
Reversão Ajuste a valor presente	41.198	13.376	54.574
(-) Pagamentos	(4.456)	(961)	(5.417)
Saldos em 31/12/2024	393.447	117.566	511.013
(+) Atualização	5.672	1.744	7.414
Reversão Ajuste a valor presente	23.174	7.645	30.819
Saldos em 30/06/2025	422.293	126.955	549.246

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.1 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas na imprensa oficial em 27 de março de 2025.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2025.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações que ainda não estão em vigor

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025

Normas	Descrição
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas informações financeiras trimestrais.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo International Accounting Standards Board – IASB, mas ainda não vigentes, não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3. Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações financeiras consolidadas compreendem a companhia Rede Energia e suas controladas em 30 de junho de 2025. O controle é obtido quando a Rede Energia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação às investidas.

Especificamente, a Rede Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Rede Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a mesma deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Rede Energia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Notas Explicativas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações da Rede Energia e das controladas:

	Ramo de atividade	% de participação	
		30/06/2025	31/12/2024
Controladas diretas			
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia	76,67	76,67
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	57,68	57,68
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	64,01	64,01
Energisa Sul Sudeste – Distribuição de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	99,25	99,25
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	Comercializadora Energia	99,98	99,98
Rede Power do Brasil S/A ⁽²⁾	Holding	100,00	100,00
QMRA Participações S/A	Holding	100,00	100,00
Multi Energisa Serviços S/A	Serviços	99,90	99,90
Controlada indireta			
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A ^{(1) e (2)}	Distribuição de energia	35,92	35,92

(1) Companhia aberta; e

(2) A Rede Power é controlada pela Rede Energia e possui 35,92% de participação na controlada EMS.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das companhias consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as companhias.

4. Informações por segmento consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/06/2025				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	9.280.638	-	34.905	(29.272)	9.286.271
Custos e despesas operacionais	(6.897.246)	(2.892)	(19.564)	29.272	(6.890.430)
Depreciações e amortizações	(418.294)	-	(1.072)	(67.464)	(486.830)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.965.098	(2.892)	14.269	(67.464)	1.909.011
Receitas Financeiras	440.594	146	8.367	(34)	449.073
Despesas Financeiras	(1.126.668)	(9.845)	(50.299)	34	(1.186.778)

Notas Explicativas

Resultado financeiro	(686.074)	(9.699)	(41.932)	-	(737.705)
Resultado de participações societárias	-	-	809.418	(809.418)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(262.080)	1.819	(372)	22.939	(237.694)
Lucro líquido do período	1.016.944	(10.772)	781.383	(853.943)	933.612

	30/06/2024				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	8.424.825	-	32.279	(28.768)	8.428.336
Custos e despesas operacionais	(6.076.216)	(272)	(21.881)	28.768	(6.069.601)
Depreciações e amortizações	(357.571)	-	(852)	(66.402)	(424.825)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.991.038	(272)	9.546	(66.402)	1.933.910
Receitas Financeiras	353.681	133	15.143	(25)	368.932
Despesas Financeiras	(877.257)	(8.502)	(56.116)	25	(941.850)
Resultado financeiro	(523.576)	(8.369)	(40.973)	-	(572.918)
Resultado de participações societárias	-	-	891.304	(891.304)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(346.654)	1.522	780	22.577	(321.775)
Lucro líquido do período	1.120.808	(7.119)	860.657	(935.129)	1.039.217

	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Serviços e outros	30/06/2025	31/12/2024
Ativos dos segmentos	31.724.393	3.833	157.566	31.885.792	30.069.987
Ativo circulante	8.420.275	143	124.495	8.544.913	8.465.874
Ativo não circulante	23.304.118	3.690	33.071	23.340.879	21.604.113
Passivos dos segmentos	24.021.177	251.303	1.355.871	25.628.351	23.824.603
Passivo circulante	6.077.000	2.662	22.646	6.102.308	6.123.502
Passivo não circulante	17.944.177	248.641	1.333.225	19.526.043	17.701.101

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Receita				
Receita líquida total de segmentos	4.752.667	9.315.543	4.079.403	8.457.104
Eliminação de receitas intersegmentos	(14.731)	(29.272)	(14.313)	(28.768)
Receita líquida consolidada	4.737.936	9.286.271	4.065.090	8.428.336
Custos e despesas operacionais				
Custos e despesas operacionais	(3.593.256)	(6.919.702)	(3.133.972)	(6.098.369)
Eliminação de receitas intersegmentos	14.731	29.272	14.313	28.768
Custos e despesas operacionais consolidada	(3.578.525)	(6.890.430)	(3.119.659)	(6.069.601)
Amortização e depreciação				
Amortização e depreciação total de segmentos	(211.455)	(419.366)	(183.086)	(358.423)
Resultado intersegmentos	(33.780)	(67.464)	(32.688)	(66.402)
Amortização e depreciação consolidada	(245.235)	(486.830)	(215.774)	(424.825)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	250.460	449.107	192.020	368.957
Eliminação de receitas intersegmentos	(18)	(34)	(13)	(25)
Receita financeira consolidada	250.442	449.073	192.007	368.932
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(618.732)	(1.186.812)	(476.768)	(941.875)

Notas Explicativas

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Eliminação de despesa intersegmentos	18	34	13	25
Despesa financeira consolidada	(618.714)	(1.186.778)	(476.755)	(941.850)
Lucros				
Totais de lucros dos segmentos	545.904	1.171.306	444.909	1.360.992
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	545.904	1.171.306	444.909	1.360.992
Impostos				
Imposto de renda e contribuição societárias	(114.629)	(237.694)	(97.744)	(321.775)
Impostos sobre Lucro	(114.629)	(237.694)	(97.744)	(321.775)
Lucro	431.275	933.612	347.165	1.039.217
Lucro líquido do período	431.275	933.612	347.165	1.039.217

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Ativo total dos segmentos	31.885.792	30.069.987
Outros valores não alocados	(10.341)	(10.746)
Total Ativo consolidado	31.875.451	30.059.241
Passivo		
Passivo total dos segmentos	25.628.351	23.824.603
Outros valores não alocados	(257.810)	(250.392)
Total passivo consolidado	25.370.541	23.574.211

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de junho de 2025 equivale a 87,0% do CDI (87,0% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	126	63	286.771	209.949
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Operações compromissadas	-	-	3.302	15.746
Total caixa e equivalentes de caixa – circulante ⁽¹⁾	126	63	290.073	225.695

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: Certificados de Créditos Bancários (CCBs), fundos de renda fixa, NTNB, dentre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira consolidada em 30 de junho de 2025 equivale a 94,7% do CDI (99,3% do CDI em 31 de dezembro de 2024) na controladora e 99,3% do CDI (101,4% do CDI em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	515	31.981
Fundos de Investimento ⁽¹⁾	35	33	33.209	104.779
Fundos de Investimentos Exclusivos ⁽²⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	777	224	62.015	59.392
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	29	9	2.354	2.408
Compromissadas	-	2.163	430	581.852
Fundo Multimercado	4.141	536	330.683	142.324
Fundo de Renda Fixa	26.073	5.858	2.082.251	1.563.700
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	3.949	1.254	315.686	333.179
Letra financeira (LF)	4.203	1.318	335.629	350.254
Nota de Crédito	84	28	6.705	7.560
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	2.700	414	215.624	110.199
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	2.656	-	212.077	3.609
Fundo de investimento em direitos creditórios ⁽³⁾	-	-	67.846	66.618
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁴⁾	44.647	11.837	3.665.024	3.357.855
Circulante	44.647	11.837	3.597.178	3.291.237
Não circulante	-	-	67.846	66.618

(1) Fundos de Investimentos - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -158,1% a 106,4% (97,1% a 316,0% em 31 de dezembro de 2024) e média ponderada -125,7% (163,6% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.

(2) Fundo de investimentos exclusivos (fundos de investimentos exclusivos do Grupo Energisa) são remuneradas 102,3% (103,9 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 101,4% (99,3 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Energia Futuro, 100,8% (102,8 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 101,0% (106,1 % em 31 de dezembro de 2024), do CDI Fundo Zona da Mata e 103,9% (116,2 % em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Cataguases.

(3) Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados IV Energisa Centro Oeste - FIDC com vencimento em 01 de outubro de 2034.

(4) Inclui na controladora R\$35 (R\$33 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado, R\$73.248 (R\$172.048 em dezembro de 2024) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Bloqueio judicial credores	35	33	4.167	3.949
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	67.846	66.618
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	-	100.217
Outros	-	-	1.235	1.264
Total	35	33	73.248	172.048

6. Clientes, consumidores e concessionárias - consolidado

	Saldo a vencer		Saldo vencidos				PPECLO ⁽⁵⁾	Total	
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		30/06/2025	31/12/2024
Valores correntes:									
Residencial	334.887	-	325.949	72.190	13.067	22.302	(121.304)	647.091	731.093

Notas Explicativas

	SalDOS a vencer		SalDOS vencidos				PPECLD ⁽⁵⁾	Total	
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		30/06/2025	31/12/2024
Industrial	119.414	-	17.602	2.487	6.398	41.509	(41.656)	145.754	132.879
Comercial	144.543	-	51.919	10.767	7.303	36.139	(45.098)	205.573	224.549
Rural	116.547	-	43.371	15.182	22.622	15.011	(15.841)	196.892	202.620
Poder público	79.470	-	11.152	177	85	5.995	(6.029)	90.850	101.393
Iluminação pública	41.066	-	4.525	361	4	2.144	(2.195)	45.905	41.654
Serviço público	35.900	-	4.892	3.796	13.273	89.801	(89.878)	57.784	52.389
Fornecimento não faturado	735.823	-	-	-	-	-	(6.437)	729.386	813.102
Arrecadação Processo Classificação	(2.275)	-	-	-	-	-	-	(2.275)	(1.363)
Valores renegociados:									
Residencial	32.348	113.056	24.268	12.778	15.545	113.806	(191.622)	120.179	131.561
Industrial	2.072	10.534	2.339	1.163	2.293	16.731	(24.972)	10.160	15.679
Comercial	11.137	135.259	5.597	2.791	4.180	37.053	(63.982)	132.035	129.617
Rural	6.446	25.907	3.639	1.865	3.281	8.280	(25.681)	23.737	29.427
Poder público ⁽¹⁾	2.107	84.227	602	-	-	776	(783)	86.929	91.497
Iluminação pública	1.114	6.326	73	6	-	31	(37)	7.513	6.445
Serviço público	193	6.823	12	3	-	3.414	(3.419)	7.026	7.694
(-) Ajuste valor presente ⁽²⁾	(1.343)	(84.668)	-	-	-	-	-	(86.011)	(88.204)
Subtotal - consumidores	1.659.449	297.464	495.940	123.566	88.051	392.992	(638.934)	2.418.528	2.622.032
Suprimento Energia ⁽³⁾	113.593	-	-	-	-	19.073	-	132.666	115.135
Outros ⁽⁴⁾	36.171	-	-	-	-	186.339	(114.310)	108.200	96.456
Total	1.809.213	297.464	495.940	123.566	88.051	598.404	(753.244)	2.659.394	2.833.623
Circulante								2.411.025	2.578.188
Não Circulante								248.369	255.435

- (1) **Valores renegociados - poder público:** inclui R\$62.385 (R\$65.908 em 31 de dezembro de 2024), referente a renegociação realizada em 03 de agosto de 2016 na controlada EMT em que foi assinado com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042).
- (2) **Ajuste a Valor Presente (AVP):** calculado para todos os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado taxa de mercado.
- (3) **Suprimento de energia - moeda nacional:** inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	30/06/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	113.593	96.062
Créditos vinculados a liminares ^(a)	19.073	19.073
Subtotal créditos CCEE	132.666	115.135
(-) Aquisições de energia na CCEE	(235.969)	(64.360)
(-) Encargos de serviços do sistema	(1.633)	(19.153)
Total de débitos(créditos) CCEE	(104.936)	31.622

(a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE

Notas Explicativas

(4) **Outros:** inclui serviços taxados, ICMS originado de geração distribuída e outros valores a receber de consumidores, destaca-se entre eles:

ICMS Demanda – Controlada EMT: inclui R\$79.822 de ICMS incidente sobre a demanda de energia decorrentes de autuações do Estado sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS. Em 23 de setembro de 2021 a controlada firmou o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, do débito integral com a adesão ao REFIS. A controlada ingressou com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração da controlada tem constituído provisão de perdas esperadas do mesmo montante R\$79.822 (R\$80.543 em dezembro de 2024), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

ICMS Geração Distribuída – Controlada EMT: inclui parcela do ICMS incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelo Estado do Mato Grosso no valor de R\$73.580 (R\$73.600 em dezembro de 2024) com provisão para perda estimada no valor em R\$15.329 (R\$15.329 em dezembro de 2024).

(5) **Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPCELD):** a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração.

Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	717.176	644.446
Provisões liquidas constituídas no período	153.354	261.789
Baixa de contas de energia elétrica – incobráveis	(104.201)	(189.059)
Saldo em 30/06/2025 e 31/12/2024	766.329	717.176
Alocação:		
Clientes, consumidores e concessionárias	753.244	702.788
Títulos de créditos a receber	4.599	3.687
Outros créditos – outros	8.486	10.701
	766.329	717.176

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	373.451	341.742
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	13.200	12.258	613.605	646.975
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL	40	32	211.738	220.145
Contribuições ao PIS e à COFINS	-	-	110.822	96.571
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	899.692	1.098.731
Outros	1.259	1.258	32.258	35.922
Total	14.499	13.548	2.241.566	2.440.086
Circulante	9.440	8.963	965.021	1.054.233
Não circulante	5.059	4.585	1.276.545	1.385.853

(1) Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS; a composição do saldo segue conforme tabela abaixo:

Controladas	30/06/2025	31/12/2024
Ações judiciais com trânsito em julgado:		
ETO	66.965	64.184
EMT	472.676	586.838
ESS	252.908	289.921
EMS	107.143	157.788
Subtotal	899.692	1.098.731

Notas Explicativas

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$1.934.859 em 2021, oriundos de ações judiciais transitadas em julgado de suas controladas. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, resultando ao longo dos exercícios o valor acumulado de R\$1.034.127(R\$996.294 em dezembro de 2024), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado.

As controladas ETO, EMT, EMS, ESS, ingressaram com pedido de compensação junto a Receita Federal do Brasil – RBF que deferiu o pedido de habilitação dos referidos créditos de PIS/Pasep e COFINS, que se encontram em processo de recuperação dos saldos a receber com os valores dos débitos a recolher, iniciadas em maio de 2021 o que ocorrerá dentro do prazo estabelecido em lei. As compensações realizadas foram de R\$2.069.294 (R\$1.832.422 em dezembro de 2024).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

Conforme contrato de concessão, a receita das concessionárias de distribuidora de energia é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

A Concessionária também pode solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1. Reajustes Tarifários Anual

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas e estão em vigor, conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
EMS	Resolução 3.441, de 08 de abril de 2025	1,33%	08/04/2025
EMT	Resolução 3.440, de 01 de abril de 2025	1,79%	08/04/2025
ESS	Resolução 3.341, de 09 de julho de 2024	-9,89%	12/07/2024
ETO	Resolução 3.340, de 02 de julho de 2024	8,95%	04/07/2024

8.2. Revisões Tarifárias Periódicas

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ETO, EMT, EMS e ESS ocorrem a cada cinco anos. Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

8.3. Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional –SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia – TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;

Notas Explicativas

- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo:

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH nº 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH nº 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória nº 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/06/2025	31/12/2024
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Amarela	Verde
Junho	Vermelha Patamar 1	Verde

8.4. Outros assuntos regulatórios - sobrecontratação

O Brasil vivenciou nos últimos anos uma situação de sobrecontratação de energia generalizada, iniciada em 2016, que afetou grande parte das distribuidoras do país. Esse cenário foi influenciado tanto pelas incertezas no crescimento da demanda, decorrentes de fatores econômicos, quanto pelo aumento das migrações de consumidores cativos para o mercado livre e pela expansão da geração distribuída. Adiciona-se a esses fatores um modelo centralizado de contratação de energia, em que a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo e com pouca flexibilidade.

Nesse contexto, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação segue em discussão entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, foram divulgados pela ANEEL até 2018, por meio do Despacho nº 4.395, de 10 de novembro de 2023.

Dessa forma, os resultados conhecidos já foram homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2024) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Foram contabilizados no período o valor líquido de R\$897 (R\$14 em junho de 2024) de atualização financeira.

Companhias	31/12/2024	Atualização Monetária	30/06/2025
EMT	(53.637)	(3.477)	(57.114)
EMS	55.127	2.798	57.925
ESS	(3.431)	(218)	(3.649)
Total - ativos e passivos não circulantes	(1.941)	(897)	(2.838)

8.5. Prorrogação das concessões

Em junho de 2024, foi publicado pela Presidência da República, o Decreto 12.068/2024, possibilitando a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica cujo término dos contratos se dará entre os anos de 2025 e 2031. Tal decreto define as principais diretrizes para os novos contratos de concessão, objetivando a modernização das redes de distribuição e o melhor atendimento à sociedade. Em outubro de 2024, a ANEEL abriu consulta pública visando obter subsídios para o aprimoramento da minuta de termo aditivo ao contrato de

Notas Explicativas

concessão de distribuição de energia elétrica. Em 27 de fevereiro de 2025, foi publicada a decisão da ANEEL aprovando a minuta do termo aditivo.

As controladas EMT e EMS protocolaram em 28 de março de 2025 os pedidos de antecipação da prorrogação das suas respectivas concessões pelo prazo de 30 anos, em conformidade com o disposto no Decreto nº 12.068/2024. Estes pedidos estão sendo analisados pela ANEEL e se encontram na seguinte situação:

Empresas	Vencimento atual	Novo vencimento	Data aprovação da Aneel
EMT	11/12/2027	11/12/2057	Em análise
EMS	04/12/2027	04/12/2057	17/06/2025

A partir da aprovação pela ANEEL, os primeiros processos têm sido encaminhados para análise prévia do TCU – Tribunal de Contas da União, para posterior aprovação do contrato de concessão pelo MME.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais – consolidado

Ativos e Passivos financeiros setoriais	30/06/2025			31/12/2024		
	Valores em		Total	Valores em		Total
	Amortização	Constituição		Amortização	Constituição	
Ativos Financeiros Setoriais						
Circulante	-	162.621	162.621	-	152.611	152.611
Não Circulante	-	526.500	526.500	-	95.981	95.981
	-	689.121	689.121	-	248.592	248.592
Passivo Financeiros Setoriais						
Circulante	449.899	80.504	530.403	359.392	51.702	411.094
Não Circulante	-	352.922	352.922	-	292.888	292.888
	449.899	433.426	883.325	359.392	344.590	703.982
Saldo líquido dos ativos e passivos	(449.899)	255.695	(194.204)	(359.392)	(95.998)	(455.390)

Ativos e Passivos financeiros setoriais	Saldos em 31/12/2024	Receita Operacional		Remuneração ⁽¹⁾	Recebimentos/pagamentos			Saldos em 30/06/2025
		Adição	Amortização		Crédito PIS/COFINS	Bandeiras tarifárias ⁽¹⁾	Outros ^(3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	53.982	183.528	75.317	14.048	-	(2.167)	-	324.708
Transporte de energia elétrica - Rede básica	143.567	21.165	(81.416)	4.082	-	-	-	87.398
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(3.691)	23.056	153	929	-	-	-	20.447
Encargo de serviços de sistema ESS	92.214	(11.504)	(47.367)	(2.615)	-	(9.583)	-	21.145
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(49.945)	48.764	1.692	3.569	-	-	-	4.080
Transporte de energia elétrica - Itaipu	6.144	(6.657)	(8.663)	(446)	-	-	-	(9.622)
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽¹⁾	(94.684)	52.710	-	-	-	-	-	(41.974)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(140.134)	40.279	99.790	(2.226)	-	-	-	(2.291)
Sobrecontratação de energia	235.409	151.746	(55.116)	21.541	-	(17.365)	-	336.215
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(308.373)	(82.749)	18.688	(19.424)	-	-	-	(391.858)
CUSD	592	1.908	(1.736)	(12)	-	-	-	752
Exposição de submercados	(2.749)	25.288	787	2.033	-	-	-	25.359
Garantias financeiras	4.647	1.130	(1.778)	178	-	-	-	4.177
Saldo a compensar	(6.508)	(6.329)	1.140	77	-	-	-	(11.620)
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(385.861)	(337.181)	500.086	(35.620)	(362.005)	-	59.461	(561.120)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(455.390)	105.154	501.577	(13.886)	(362.005)	(29.115)	59.461	(194.204)

Notas Explicativas

Ativos e passivos financeiros setoriais	Saldo em 31/12/2023	Receita Operacional		Remuneração	Crédito PIS / COFINS	Recebimentos / Pagamentos		Saldos em 31/12/2024
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias (1)	Outros (3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(346.119)	116.545	282.867	1.178	-	(489)	-	53.982
Transporte de energia elétrica - Rede básica	217.129	103.492	(182.276)	5.222	-	-	-	143.567
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(6.518)	(6.878)	9.991	(286)	-	-	-	(3.691)
Encargo de serviços de sistema ESS	21.554	89.524	11.681	4.875	-	(35.420)	-	92.214
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	28.648	(41.909)	(34.438)	(2.246)	-	-	-	(49.945)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	31.760	554	(26.473)	303	-	-	-	6.144
Bandeiras Tarifárias CCRBT (1)	-	(94.684)	-	-	-	-	-	(94.684)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(141.518)	(160.169)	173.638	(12.085)	-	-	-	(140.134)
Sobrecontratação de energia	229.276	227.129	(218.538)	10.171	-	(12.629)	-	235.409
Devoluções Tarifárias (2)	(198.156)	(158.317)	68.933	(20.833)	-	-	-	(308.373)
CUSD	1.875	1.444	(2.731)	4	-	-	-	592
Exposição de submercados	(728)	(2.628)	755	(148)	-	-	-	(2.749)
Garantias financeiras	3.531	4.123	(3.234)	227	-	-	-	4.647
Saldo a compensar	12.481	(2.788)	(16.123)	(78)	-	-	-	(6.508)
Outros itens financeiros (3)	(355.585)	(766.841)	1.036.952	(52.653)	(404.358)	-	156.624	(385.861)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(502.370)	(691.403)	1.101.004	(66.349)	(404.358)	(48.538)	156.624	(455.390)

(1) **Bandeiras Tarifárias – CCRBT** – a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCRBT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL

Os valores recebidos e repassados pelas Controladas referentes às Bandeiras Tarifárias - Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	30/06/2025	31/12/2024	
	Recebido	Recebido	Repassado
EMT	12.487	24.043	(5.947)
EMS	7.425	12.485	(7.308)
ESS	5.391	23.345	-
ETO	3.812	6.884	(4.964)
Total	29.115	66.757	(18.219)

(2) **Devoluções tarifárias:** referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as distribuidoras que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da distribuidora (ETO e ESS). Para as empresas que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EMS e EMT).

(3) **Outros itens financeiros:** considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das Distribuidoras, os principais itens que compõem o saldo, são como segue:

Spread da Conta Escassez Hídrica – REN 1.008/2022 - No processo tarifário de 2024 das distribuidoras, ocorreu o reconhecimento do financeiro Spread da Conta de Escassez Hídrica. O Art. 12 da Resolução Normativa nº 1.008/2022-ANEEL dispõe sobre o ressarcimento ao consumidor dos custos acessórios nas operações de créditos da Conta Escassez Hídrica por distribuidoras de energia elétrica.

Empresas	REN 1.008/2022
EMT	45.409
EMS	13.243
ESS	2.216
Total	60.868

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período dentro do ciclo tarifário do valor homologado. A seguir apresentamos os valores reconhecidos nos processos tarifários de 2024 em cada controlada:

Notas Explicativas

Controladas	Valores reconhecidos nos processos tarifários	
	30/06/2025	31/12/2024
EMT	273.636	266.970
EMS	88.369	104.623
ETO ^(a)	-	(512)
ESS	-	33.277
Total	362.005	404.358

(a) **Reversão dos créditos de PIS/ COFINS (ETO):** Considerando que a controlada indireta ETO devolveu via tarifa para os consumidores créditos do PIS/COFINS superior ao valor compensado junto à Receita Federal do Brasil, a Aneel no processo tarifário de 2024 considerou um componente financeiro de reversão do valor à distribuidora via tarifa.

(3.1) Recebimentos/pagamentos

Repasse CDE – Modicidade Eletrobras: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias em função da Desestatização, nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021. Os valores aportados são vinculados ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme Despacho ANEEL nº 1.239 de 23 de abril de 2024 a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Controladas	Valores Recebidos	
	Despacho 1.536/ 2025	Despacho 1.239/ 2024
EMT	5.297	33.489
EMS	3.079	19.472
ESS	2.322	14.363
ETO	1.491	9.301
Total	12.189	76.625

Reversão Efeito Decreto nº10.665/2021 e DSP nº417/2022 - Reversão Bônus Itaipu - o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere-se a metade da reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifário das distribuidoras EMS, EMT e ESS. O valor pago pelos consumidores irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Controladas	30/06/2025		31/12/2024	
	Valores homologados	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	-	71.650	208.503	207.831
EMS	-	-	-	15.498
ESS	-	-	-	9.920
Total	-	71.650	208.503	233.249

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	59.173	60.595
Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) ⁽²⁾	-	-	5.008	3.510
Reembolso O&M	-	-	5.744	2.916
Subtotal			69.925	67.021
Subvenção Baixa Renda ⁽³⁾	-	-	44.910	46.408
Subvenção CDE – Desconto Tarifário ⁽⁴⁾	-	-	640.637	459.664
Bônus – Reembolso do Fundo CDE	-	-	1.681	1.681
Ordens de serviço em curso – PEE e P&D	-	-	140.642	161.519
Outras ordens em curso	-	-	12.513	12.750
Adiantamentos a empregados	-	-	18.172	16.494
Adiantamentos a fornecedores	-	-	8.012	8.408

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁵⁾	-	-	64.089	63.123
Créditos a receber de terceiros – alienação de bens e direitos ⁽⁶⁾	-	-	46.835	60.015
(-) Provisão para perdas ⁽⁶⁾	-	-	(8.286)	(10.501)
Despesas pagas antecipadamente ⁽⁷⁾	-	-	63.748	64.220
Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais ⁽⁸⁾	-	-	100.792	94.720
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽⁹⁾	-	-	9.363	11.235
Outros	10.497	10.438	22.348	24.980
Total	10.497	10.438	1.235.381	1.081.737
Circulante	3.136	3.077	1.006.020	856.428
Não circulante	7.361	7.361	229.361	225.309

- (1) **Sub-rogação CCC:** a controlada EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/06/2025	31/12/2024
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	4.369	1.168	1.714	1.891
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	21.059	20.723	57.459	58.704
Total		116.703	62.710	25.428	21.891	59.173	60.595
Circulante						7.518	7.824
Não Circulante						51.655	52.771

- (2) **Reembolso custo geração – Lei nº 12.111/2009** – os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT
Saldos em 31/12/2023 – circulante	2.485
Provisão ^(*)	16.120
Recebimento	(15.095)
Saldos em 31/12/2024 – circulante	3.510
Provisão ^(*)	12.740
Recebimento	(11.242)
Saldos em 30/06/2025 – circulante	5.008

(*) Inclui valores de atualização financeira devido a reprocessamento de saldos.

- (3) **Subvenção Baixa renda – consolidado:** esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior a 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR – Reserva Global de Reversão e da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os saldos em aberto referem-se as provisões de maio e junho de 2025, com estimativas de recebimento para o próximo exercício, após validação da ANEEL. A Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período:

Subvenção baixa renda	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldos consolidados em 31/12/2023	15.884	10.441	16.100	5.907	48.332
Subvenção	90.203	62.360	96.559	32.693	281.815
Ressarcimentos	(91.118)	(62.237)	(96.829)	(33.555)	(283.739)
Saldos consolidados em 31/12/2024	14.969	10.564	15.830	5.045	46.408
Subvenção	41.338	31.214	44.605	14.739	131.896
Ressarcimentos	(41.936)	(30.893)	(45.758)	(14.807)	(133.394)
Saldos consolidados em 30/06/2025	14.371	10.885	14.677	4.977	44.910

Notas Explicativas

- (4) **Subvenção CDE - Descontos Tarifários:** referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte Incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período:

Subvenção CDE	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldos consolidados em 31/12/2023	43.129	9.958	29.080	12.135	94.302
Subvenção	611.221	138.337	371.794	159.262	1.280.614
Ressarcimentos	(448.152)	(108.079)	(233.518)	(125.503)	(915.252)
Saldos consolidados em 31/12/2024	206.198	40.216	167.356	45.894	459.664
Subvenção	360.936	89.934	257.415	95.217	803.502
Ressarcimentos	(292.079)	(64.884)	(189.843)	(75.723)	(622.529)
Saldos consolidados em 30/06/2025	275.055	65.266	234.928	65.388	640.637

- (5) **Outros créditos a receber CELPA:** crédito que a Companhia e as controlada EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber da Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a empresa Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2034, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.
- (6) **Créditos a receber de terceiros:** **Créditos a receber de terceiros:** refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes.
- (7) **Despesas pagas antecipadamente:** Inclui valores relacionados a prêmio de seguro e a cota do Proinfa - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- (8) **Depósito para reinvestimento - incentivos fiscais:** - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM, instalada nos setores da econômica considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	31/12/2024	Atualização Juros	30/06/2025
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	75.222	4.822	80.044
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	19.498	1.250	20.748
TOTAL				94.720	6.072	100.792

- (9) **Fundos patronais dos planos previdenciários:** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõem também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da Patrocinadora.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A (70,01% no capital social), que por sua vez é controlada pela Energisa S/A (99,98% do capital total).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados a seguir:

Controladora:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos				
QMRA Participações S/A	562	-	531	-
Energisa Participações Minoritárias S/A	-	(310.133)	-	(293.091)
	562	(310.133)	531	(293.091)

Notas Explicativas

Empréstimos, financiamentos, encargos da dívida e Debêntures ⁽¹⁾

Energisa S/A	-	(293.162)	-	(273.415)
	-	(293.162)	-	(273.415)

Investimentos – Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽²⁾

Companhia Técnica de Comercialização de Energia	3.000	-	620	-
Total – não circulante	3.562	(603.295)	1.151	(566.506)

(1) Credores "RJ" Opção C – referem-se a dívidas da Companhia adquiridas pela Energisa S/A, com as seguintes condições iniciais de pagamento: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordado entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da Dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final de exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano.

(2) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

Condições dos contratos mútuos

Mútuos	Taxa Nominal	Vencimento
Energisa Participações Minoritárias S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	30/12/2026
QMRA Participações S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	01/01/2027

(1) Os contratos de mútuos que possuem prazo de 24 meses, nos termos dos contratos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média CDI + 1,0519% (CDI + 0,9159% a.a. em dezembro de 2024).

Transações efetuadas durante o período pela Companhia, referente a atualização dos contratos:

Companhias	Receitas / (-) Despesas financeira
Mútuos	
QMRA Participações S/A	34
Energisa Participações Minoritárias S/A	(18.940)
Energisa S/A	(19.748)
Total em 30/06/2025	(38.654)
Total em 30/06/2024	(31.831)

Consolidado:

Companhias		Passivos							
		Rede Energia	CTCE	ETO ⁽¹⁾	EMT ⁽¹⁾	ESS ⁽¹⁾	EMS ⁽¹⁾	30/06/2025	31/12/2024
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures	(293.162)	-	(861.572)	(482.155)	(366.696)	(522.304)	(2.525.889)	(2.434.086)
Energisa S/A	Mútuo	-	(6.609)	-	-	-	-	(6.609)	(6.246)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	(310.133)	-	-	-	-	-	(310.133)	(293.091)
		(603.295)	(6.609)	(861.572)	(482.155)	(366.696)	(522.304)	(2.842.631)	(2.733.423)

Notas Explicativas

(1) As controladas ETO, EMT, EMS e ESS emitiram Debêntures em moeda corrente com condições e vencimentos conforme nota explicativa nº 20. Em 30 de junho de 2025 o valor atualizado é de R\$2.232.727 (R\$2.160.671 em 31 de dezembro de 2024), adquiridas pela Energisa S/A;

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Companhias		Despesas financeiras						30/06/2025	30/06/2024
		Rede Energia	CTCE	ETO	EMT	ESS	EMS		
Energisa S/A	Mútuo	-	(404)	-	-	-	-	(404)	(12.359)
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures - AVP	(19.748)	-	-	-	-	-	(19.748)	(17.328)
Energisa S/A	Debêntures	-	-	(51.710)	(29.510)	(21.540)	(31.058)	(133.818)	(75.018)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	(18.940)	-	-	-	-	-	(18.940)	(14.529)
		(38.688)	(404)	(51.710)	(29.510)	(21.540)	(31.058)	(172.910)	(119.234)

Empresas	Serviços Contratados/Prestados				
	Multi Energia ⁽¹⁾	ETO	EMT	ESS	EMS
Energisa S/A ⁽²⁾	(1.060)	(17.686)	(47.350)	(19.236)	(27.405)
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ⁽³⁾	-	-	-	(18.551)	
Energisa Soluções S/A ⁽³⁾	-	(6.638)	(12.380)	(5.234)	(2.453)
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A	2.530	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A	8.178	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/ ⁽⁵⁾	7.212	-	1.249	5.918	-
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾	3.920	-	68	-	-
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A	3.598	-	-	-	-
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A	1.613	-	-	-	-
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A	1.659	-	-	-	-
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A	1.994	-	-	-	-
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾	3.800	-	(868)	-	-
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾	-	(83)	(287)	(117)	(182)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾	-	(1.704)	(5.846)	(87)	(135)
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾	-	(72)	(251)	(102)	(159)
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(36)	(123)	(50)	(78)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(1.554)	(477)	(198)	(304)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾	-	1.249	(7)	(3)	(4)
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(5)	(5.943)	(7)	(11)
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(251)	(869)	(353)	(552)
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(92)	(318)	(129)	(202)
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾	-	(293)	(1.016)	(413)	(646)
Alsol Energias Renováveis S/A	2.730	-	-	-	-
Voltz Capital S/A ⁽⁶⁾	-	9	36	18	26
Companhia de Gás dos Espírito Santo – ES GÁS	770	-	-	-	-
30/06/2025	36.944	(27.156)	(74.382)	(38.544)	(32.105)
30/06/2024	33.503	(32.622)	(86.572)	(32.076)	(27.333)

(1) Refere-se a serviços de Call Center e Suporte a TI e foram submetidos à aprovação da ANEEL com vencimento em março/2027. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários;

(2) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** – refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos

Notas Explicativas

são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual;

Serviços de informática e licenciamento de softwares – contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado pelas controladas, em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$514.599, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado, com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

- (3) Referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos. Os contratos foram submetidos à aprovação da ANEEL e são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários com vencimentos até 2026;

Refere-se a prestação de serviços de assistência técnica, suporte técnico e níveis de serviço relacionados ao Sistema SCADA para as unidades do Grupo Energisa. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho Aneel, nº 3.024, de 19 de outubro de 2022, com data de vigência a partir de 02/09/2022 e vencimento em 02/09/2027.

- (4) Refere-se ao custo de transporte de energia dos centros de geração até os pontos de distribuição, conforme previsto em contrato, com vencimento em 2026;
- (5) Refere-se ao contrato de disponibilização do sistema de distribuição (TUSD).
- (6) Serviços de arrecadação de valores relativos a Produtos/Serviços de Parceiros e Parcelas de Dívidas na fatura de energia elétrica.

Companhia	Compartilhamento (1)					
	ETO	EMT	ESS	EMS	30/06/2025	30/06/2024
Energisa S/A	(8.831)	(20.132)	(3.971)	(7.688)	(40.622)	(37.571)
Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A	(249)	(296)	-	446	(99)	546
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A	(586)	-	296	2.779	2.489	1.934
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A	(1.457)	(2.779)	(446)	-	(4.682)	(5.085)
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	-	586	249	1.457	2.292	2.605
Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A	(6.227)	(13.809)	(2.723)	(4.794)	(27.553)	(28.690)
Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A	(1.313)	(2.792)	(524)	(715)	(5.344)	(7.528)
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A	(108)	(22)	45	455	370	473
Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A	(36)	91	57	397	509	541
Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S/A	(36)	386	182	1.127	1.659	1.986
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(207)	(469)	(88)	(158)	(922)	(1.281)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	2	18	7	28	55	61
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A EGO	1	14	6	22	43	48
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	2	15	6	25	48	54
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	3	30	12	49	94	107
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	1	13	5	20	39	45
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	-	2	1	3	6	6
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	(15)	(5)	7	44	31	138
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	5	44	18	71	138	157
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	6	59	24	93	182	206
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	1	5	2	8	16	18
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	-	5	2	7	14	15
Companhia de Gás do Espírito Santo	2	13	5	18	38	69
TOTAL	(19.042)	(39.023)	(6.828)	(6.306)	(71.199)	(71.146)

- (1) **Contrato de Compartilhamento:** em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60

Notas Explicativas

meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado, com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022.

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração anual ⁽¹⁾	578	235	36.134	35.094
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	-	-	775	725
Remuneração da Diretoria	176	59	6.516	6.066
Outros Benefícios ⁽¹⁾	61	21	3.262	3.197

⁽¹⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiro relativa ao mês de junho de 2025 foram R\$9 e R\$6 na controladora e R\$165 e R\$6 no consolidado (R\$15 e R\$6 em 30 de junho de 2024, no consolidado). A remuneração média mensal no período findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$9 na controladora e R\$47 no consolidado (R\$10 na controladora e R\$54 no consolidado em 2024).

Programa de Remuneração Variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

As controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em Units da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social das controladas, na data de aprovação do Plano que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações (units), de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações (units) em andamento: (i) 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de Restricted Shares (Matching), iniciado em dezembro de 2023 e o segundo Performance Shares, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2026, (ii) o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o segundo Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2027 e (iii) 8º Programa, que se divide em cinco, sendo três de Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes) e o segundo Performance Shares, ambos iniciados em maio de 2025, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2028.

O 6º, 7º e 8º Programas de Performance Shares são associados as condições de performance Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de vesting, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º, 7º e 8º Programas de Restricted Shares são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de units ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha ocorrido nenhuma movimentação nas units por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de units compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) unit adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) unit, adicionadas das units Extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matching 2024 - Líderes	8º programa (Restricted Shares)	8º programa (Performance Shares)	8º Programa de Concessão de Ações_Extraordinário 2025	8º Programa de Concessão de Ações_Matching 2025 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão

Notas Explicativas

Total de opções de ações outorgadas	119.653	64.556	64.731	67.655	67.655	30.439	5.345	86.760	86.760	48.623	10.385
Opções de ações prescritas	25.005	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.323	N/A	N/A	N/A	N/A
Data de aprovação do Conselho de Administração	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025
vesting	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	12,55%	N/A	11,09%	N/A	10,97%	N/A	N/A	N/A	13,47%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros – DI	DI1F2025	N/A	DI1J2026	N/A	DI1J2027	N/A	N/A	N/A	DI1J2028	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	34,88%	N/A	28,03%	N/A	27,28%	N/A	N/A	N/A	26,73%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,90	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71	45,05	41,38	45,05	45,05
Movimentação	Encerrado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o *Total Shareholder Return* (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 20 de maio de 2025 foram assinados os termos de quitação e ciência do 5º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de Units previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de junho de 2025.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, as controladas apuraram o valor justo das ações (units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pró rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações (units).

No período findo em 30 de junho de 2025, foram contabilizados R\$123 (R\$2.596 reconhecidos em 30 de junho de 2024) no consolidado decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado na rubrica de despesas gerais e administrativas – pessoal e administradores. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido acumula em 30 de junho de 2025 o montante de R\$10.086 (R\$10.209 em 31 de dezembro de 2024).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas demonstrações financeiras de R\$513.682 na controladora e R\$1.236.960 no consolidado (R\$649.373 e R\$1.463.346, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização neste período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	147.953	150.265
Base negativa da contribuição social	-	-	53.263	54.095
Diferenças temporárias:	-	-		
Imposto de Renda	-	-	335.735	299.585

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contribuição Social	-	-	120.865	107.851
Total – ativo não circulante	-	-	657.816	611.796
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	(245.738)	(249.793)	(1.422.955)	(1.478.512)
Contribuição Social	(88.466)	(89.926)	(512.264)	(532.264)
Total – passivo não circulante	(334.204)	(339.719)	(1.935.219)	(2.010.776)
Total – passivo não circulante líquido	(334.204)	(339.719)	(1.277.403)	(1.398.980)

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	Controladora			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Ajustes a valor presente	(909.741)	(309.312)	(925.963)	(314.827)
Por Deságio sobre investimento	(73.211)	(24.892)	(73.211)	(24.892)
Total líquido – passivo não circulante	(982.952)	(334.204)	(999.174)	(339.719)

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	591.813	201.216	601.058	204.360
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa – (PPECLD)	772.364	262.604	723.211	245.892
Outras provisões (honorários e outras).	293.248	99.704	230.890	78.503
Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal e regulatória.	131.076	44.566	122.918	41.792
Provisão ajuste atuarial	94.891	32.263	88.436	30.068
Amortização de ágio	26.914	9.151	32.297	10.981
Marcação a mercado – derivativos	23.716	8.063	(342.767)	(116.541)
Contratos e prestações de serviços	731	249	588	200
Parcela do VNR do ativo financeiro indenizável da concessão e atualização ⁽¹⁾	(2.880.832)	(979.483)	(2.572.149)	(874.531)
Ajustes a valor presente ⁽²⁾	(1.697.761)	(577.239)	(1.726.414)	(586.981)
Intangível – Mais Valia	(431.075)	(146.566)	(498.711)	(169.562)
Deságio sobre investimento	(188.938)	(64.239)	(188.938)	(64.239)
Marcação a mercado – dívida	(147.555)	(50.169)	(306.496)	(104.209)
Provisão IRPJ e CSSL s/ Encargos Capitalizados	(100.899)	(34.306)	(85.127)	(28.943)
Amortização Intangível – Renovação de Concessão	(32.598)	(11.083)	(33.072)	(11.244)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(25.127)	(8.543)	(30.256)	(10.287)
Outras exclusões/adições temporárias	(187.033)	(63.591)	(130.116)	(44.239)
Total	(3.757.065)	(1.277.403)	(4.114.648)	(1.398.980)
Total – Ativo Não Circulante	1.934.753	657.816	1.799.398	611.796
Total – Passivo Não Circulante	(5.691.818)	(1.935.219)	(5.914.046)	(2.010.776)

Notas Explicativas

⁽¹⁾ **Parcela do VNR** – ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações: refere-se ao Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão – VNR das controladas EMT, EMS, ETO e ESS.

⁽²⁾ **Ajustes a valor presente:** refere-se basicamente ao ajuste a valor presente, registrado pela Companhia e pela sua controlada CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos – opções A e B.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos é como segue:

Exercício	Consolidado
2025	20.728
2026	42.694
2027	45.331
2028	41.266
2029	39.096
2030 a 2032	140.152
Após 2032	328.549
Total	657.816

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	312.407	679.295	239.081	754.582
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(106.218)	(230.960)	(81.288)	(256.558)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	113.483	246.378	87.999	270.142
Créditos tributários não constituído	(4.436)	(9.891)	(3.879)	(6.843)
Créditos tributários constituídos no período	-	-	(850)	(2.022)
Outros	(7)	(12)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	2.822	5.515	1.982	4.719
Alíquota efetiva	0,90%	0,81%	0,83%	0,63%

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	545.904	1.171.306	444.909	1.360.992
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais	(185.607)	(398.244)	(151.270)	(462.737)
Ajustes:				
Incentivos fiscais – Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDAM) ⁽¹⁾	58.149	144.825	47.052	131.476
Incentivos fiscais – Depósito para Reinvestimento (SUDAM)	-	-	-	1.892
Créditos tributários não constituídos no período	(5.202)	(12.351)	(5.567)	(10.461)
Incentivos fiscais – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	5.193	7.135	4.972	7.162
Incentivos fiscais – Outros ⁽³⁾	8.398	16.131	3.773	8.951
Créditos tributários constituídos no período	-	-	2.814	1.275
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.)	(2.335)	(3.353)	482	667
Juros selic sobre indêbitos tributários ⁽⁴⁾	4.333	5.904	-	-
Outros	2.442	2.259	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(114.629)	(237.694)	(97.744)	(321.775)

Notas Explicativas

Alíquota efetiva	21,00%	20,29%	21,97%	23,64%
------------------	--------	--------	--------	--------

(1) As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos – ADE’s nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11 de março de 2024 e 12 de abril de 2024, estando as duas controladas plenamente habilitadas à utilização do benefício, até o ano de 2032.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Controlada	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	30/06/2025	30/06/2024
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	100.413	100.413	91.156
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	44.412	44.412	42.212
Totais				144.825	144.825	133.368

- (2) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.
- (3) Inclui outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Doações/Patrocínios Culturais, Lei 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei 11.438/2006.
- (4) Reconhecimento do Crédito de IRPJ e da CSLL Sobre Juros Selic Sobre Indébitos Tributários

As controladas de distribuição de energia elétrica até o ano-calendário de 2023 optaram pelo não reconhecimento do crédito fiscal (Ativo) de IRPJ e da CSLL incidente sobre os juros de mora (Selic) recuperados em face de indébitos tributários – caracterizados como “indenizatórios”, por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Porém, no ano-calendário de 2024, as controladas reavaliaram sua posição conjuntamente com os seus assessores jurídicos tributários, tendo em vista a publicação da Solução de Consulta COSIT nº 308/2023, na qual a própria Receita Federal do Brasil – RFB entendeu o direito das concessionárias/permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica reconhecerem o crédito fiscal (Ativo).

Assim, com esse cenário positivo exteriorizado pelas Autoridades Fiscais as controladas optaram por reconhecer, em dezembro de 2024, o montante do crédito de IRPJ e da CSLL advindos juros de mora (Selic) incidentes sobre indébitos tributários (relativos ao período de 2021 a 2023) caracterizados como “indenizatórios”, por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão – consolidado

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como receita de ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$324.822 (R\$234.103 em 30 de junho 2024).

Seguem as movimentações ocorridas no período:

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2024	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 30/06/2025
EMT	6.851.531	554.491	(22.160)	210.984	7.594.846
ETO	174.761	15.863	(29)	5.361	195.956
EMS	3.274.065	248.063	(11.067)	99.574	3.610.635
ESS	291.687	22.240	(60)	8.903	322.770
Total - não circulante	10.592.044	840.657	(33.316)	324.822	11.724.207

	Saldos em 31/12/2023	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2024
EMT	5.557.646	1.047.908	(51.071)	297.048	6.851.531
ETO	97.011	72.264	(29)	5.515	174.761
EMS	2.659.695	496.517	(20.719)	138.572	3.274.065
ESS	217.816	62.122	(194)	11.943	291.687
Total - não circulante	8.532.168	1.678.811	(72.013)	453.078	10.592.044

⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual – infraestrutura em construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros indenizáveis da concessão estão demonstrados e classificados a valor justo por meio do resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária, reduzido pelo percentual de glosas históricas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Participação em controladas	5.614.872	5.537.648	-	-
Outros	103	103	7.769	8.747
Total	5.614.975	5.537.751	7.769	8.747

Participação em controladas:

30/06/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								638.859	5.079.436
ETO	76,67	500	534.832	4.790.200	3.418.811	1.371.389	180.261	138.208	1.051.461
EMT	57,68	126.292	1.680.454	15.111.340	10.825.857	4.285.483	486.952	280.888	2.471.995
EMS	64,01	414	616.733	7.804.375	6.456.263	1.348.112	235.987	151.058	862.940
ESS	99,26	96	534.717	3.441.762	2.743.530	698.232	69.220	68.705	693.040
Comercialização								(10.770)	-
CTCE ⁽¹⁾	100	625	2.965	3.834	251.303	(247.469)	(10.772)	(10.770)	-
Prestação de Serviços								10.767	38.212
MULTI	99,90	1	8.620	48.997	10.747	38.250	10.778	10.767	38.212
Holdings e demais Companhias								85.786	497.224

Notas Explicativas

30/06/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
QMRA	100	4.371	2.194	3.100	569	2.531	101	101	2.531
REDE POWER	100	263	235.379	518.438	23.696	494.742	85.694	85.685	494.693
Total								724.642	5.614.872

31/12/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								1.395.226	5.025.471
ETO	76,67	500	532.190	4.307.382	2.972.624	1.334.758	376.189	288.429	1.023.376
EMT	57,68	126.292	1.677.113	14.391.612	9.985.907	4.405.705	1.045.969	603.346	2.541.343
EMS	64,01	414	616.733	7.401.197	6.094.740	1.306.457	557.304	356.736	836.276
ESS	99,26	96	534.717	3.279.417	2.650.263	629.154	147.814	146.715	624.476
Comercialização								(14.480)	-
CTCE ⁽¹⁾	99,98	5	2.345	3.670	243.368	(239.698)	(14.483)	(14.480)	-
Prestação de Serviços								13.383	30.619
MULTI	99,90	1	8.617	40.291	9.641	30.650	13.397	13.383	30.619
Holdings e demais Companhias								208.521	481.558
QMRA	100	4.371	2.194	3.086	566	2.520	127	127	2.520
REDE POWER	100	263	235.379	502.702	23.616	479.086	208.415	208.394	479.038
Total								1.602.650	5.537.648

(1) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada CTCE no montante de R\$247.469 (R\$239.646 em 31 de dezembro de 2024) registrado em provisões para perdas em participação societária no passivo não circulante.

Movimentação dos investimentos:

Controlada	Saldos em 31/12/2024	Subscrição/aquisição e AFAC	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 30/06/2025
Distribuição	5.025.471	-	(88)	(584.319)	(487)	638.859	5.079.436
ETO	1.023.376	-	16	(109.864)	(275)	138.208	1.051.461
EMT	2.541.343	-	14	(350.127)	(123)	280.888	2.471.995
EMS	836.276	-	(66)	(124.328)	-	151.058	862.940
ESS	624.476	-	(52)	-	(89)	68.705	693.040
Comercialização	-	3.000	(52)	-	-	(10.770)	-
CTCE	-	3.000	(52)	-	-	(10.770)	-
Prestação de Serviços	30.619	-	3	(3.177)	-	10.767	38.212
MULTI	30.619	-	3	(3.177)	-	10.767	38.212
Holdings e demais companhias	481.558	-	(31)	(70.089)	-	85.786	497.224
QMRA	2.520	-	-	(90)	-	101	2.531
REDE POWER	479.038	-	(31)	(69.999)	-	85.685	494.693
Total	5.537.648	3.000	(168)	(657.585)	(487)	724.642	5.614.872

Notas Explicativas

- (1) Transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de perda no montante de R\$168 referente a: (i) R\$7 perda em recebimento de dividendos da controlada Rede Power; (ii) R\$52 refere-se ganho com a controlada CTCE por mudança de percentual de participação (iii) ganhos por equivalência no valor de R\$123 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

Controlada	Saldos em 31/12/2023	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 31/12/2024
Distribuição	4.614.259	48	(1.014.529)	30.742	1.395.226	5.025.471
ETO	886.570	84	(159.151)	7.444	288.429	1.023.376
EMT	2.277.932	(119)	(346.963)	7.147	603.346	2.541.343
EMS	836.591	101	(362.728)	5.851	356.736	836.276
ESS	613.166	(18)	(145.687)	10.300	146.715	624.476
Comercialização	-	-	-	-	(14.480)	-
CTCE	-	-	-	-	(14.480)	-
Prestação de Serviços	17.232	-	-	4	13.383	30.619
MULTI	17.232	-	-	4	13.383	30.619
Holdings e demais companhias	492.182	78	(222.353)	3.285	208.521	481.558
QMRA	2.585	-	(192)	-	127	2.520
REDE POWER	489.597	78	(222.161)	3.285	208.394	479.038
Total	5.123.673	126	(1.236.882)	34.031	1.602.650	5.537.648

- (1) Inclui: (i) transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de perda no montante de R\$22, referente a perda em recebimento de dividendos da controlada Rede Power e (ii) ganhos por equivalência no valor de R\$104 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

15. Ativo contratual – infraestrutura em construção – consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferências			Saldos em 30/06/2025
			Intangível – contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual - infraestrutura em						
Em construção	1.707.626	1.847.440	(482.865)	(871.712)	754	2.201.243
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	354.060	94.208	(31.055)	(31.055)	-	386.158
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.353.566	1.753.232	(451.810)	(840.657)	754	1.815.085

	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências			Saldos em 31/12/2024
			Intangível – contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual - infraestrutura em						
Em construção	1.517.473	3.361.386	(1.325.970)	(1.857.773)	12.510	1.707.626
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	383.310	359.642	(209.930)	(178.962)	-	354.060
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.134.163	3.001.744	(1.116.040)	(1.678.811)	12.510	1.353.566

Notas Explicativas

(1) O montante de R\$451.810 (R\$1.116.040 em 31 de dezembro 2024) foi para o intangível contrato de concessão, enquanto o montante de R\$754 (R\$12.510 em 31 de dezembro 2024) foi reclassificado do imobilizado.

(2) O montante de R\$840.657 (R\$1.678.811 em 31 de dezembro 2024) foi transferido para o Ativo financeiro indenizável da concessão.

16. Imobilizado – consolidado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Taxa Média de Depreciação (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 30/06/2025
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		12	-	-	-	-	12
Edificações, Obras civis e Benfeitorias	3,33%	46.062	-	1.556	-	-	47.618
Máquinas e equipamentos	12,58%	191.294	-	10.115	(2)	-	201.407
Veículos	14,29%	7.735	-	156	-	-	7.891
Móveis e utensílios	6,25%	37.212	-	315	-	-	37.527
Total do imobilizado em serviço		282.315	-	12.142	(2)	-	294.455
Depreciação acumulada							
Edificações, Obras civis e Benfeitorias		(4.325)	-	-	-	(771)	(5.096)
Máquinas e Equipamentos		(132.671)	-	-	1	(5.485)	(138.155)
Veículos		(1.215)	-	-	-	(553)	(1.768)
Móveis e utensílios		(24.004)	-	-	-	(667)	(24.671)
Total depreciação acumulada		(162.215)	-	-	1	(7.476)	(169.690)
Subtotal imobilizado		120.100	-	12.142	(1)	(7.476)	124.765
Imobilizado em curso		21.377	11.746	(12.817)	-	-	20.306
Total do imobilizado		141.477	11.746	(675)	(1)	(7.476)	145.071

	Taxa Média de Depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2024
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		12	-	-	-	-	12
Edificações, Obras civis e Benfeitorias	3,33%	41.542	-	4.520	-	-	46.062
Máquinas e equipamentos	12,76%	171.806	-	19.495	(7)	-	191.294
Veículos	14,29%	5.400	-	2.885	(550)	-	7.735
Móveis e utensílios	6,25%	35.085	-	2.127	-	-	37.212
Total do imobilizado em serviço		253.845	-	29.027	(557)	-	282.315
Depreciação acumulada							
Edificações, Obras civis e Benfeitorias		(2.874)	-	-	-	(1.451)	(4.325)
Máquinas e Equipamentos		(121.841)	-	-	1	(10.831)	(132.671)
Veículos		(511)	-	-	194	(898)	(1.215)
Móveis e utensílios		(22.742)	-	-	-	(1.262)	(24.004)
Total depreciação acumulada		(147.968)	-	-	195	(14.442)	(162.215)
Subtotal imobilizado		105.877	-	29.027	(362)	(14.442)	120.100

Notas Explicativas

Imobilizado em curso	19.258	44.010	(41.891)	-	-	21.377
Total do imobilizado	125.135	44.010	(12.864)	(362)	(14.442)	141.477

(1) Do montante negativo de R\$675 (R\$12.864 em 31 de dezembro 2024), R\$79 refere-se às reclassificações do Intangível – software e o montante negativo de R\$754 refere-se às reclassificações para o Intangível – contrato de concessão.

17. Intangível – consolidado

	30/06/2025	31/12/2024
Intangível – contrato de concessão	5.688.767	5.738.310
Intangível – direito de uso	22.474	21.114
Intangível – software	214.473	211.968
Total	5.925.714	5.971.392

17.1. Intangível – contrato de concessão

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/06/2025
Intangível em serviço						
Custo	4,22%	18.620.605	482.878	(123.714)	-	18.979.769
Amortização acumulada		(11.434.138)	(13)	93.482	(570.515)	(11.911.184)
Subtotal		7.186.467	482.865	(30.232)	(570.515)	7.068.585
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Custo	3,97%	4.354.763	31.055	(25)	-	4.385.793
Amortização acumulada		(2.906.606)	-	-	(99.369)	(3.005.975)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.448.157	31.055	(25)	(99.369)	1.379.818
Total do intangível – contrato de concessão		5.738.310	451.810	(30.207)	(471.146)	5.688.767

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2024
Intangível em serviço						
Custo	4,20%	17.547.985	1.326.267	(253.647)	-	18.620.605
Amortização acumulada		(10.576.749)	(3.932)	194.432	(1.047.889)	(11.434.138)
Subtotal		6.971.236	1.322.335	(59.215)	(1.047.889)	7.186.467
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Custo	3,91%	4.152.726	210.022	(7.985)	-	4.354.763
Amortização acumulada		(2.699.807)	(3.727)	-	(203.072)	(2.906.606)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.452.919	206.295	(7.985)	(203.072)	1.448.157
Total do intangível – contrato de concessão		5.518.317	1.116.040	(51.230)	(844.817)	5.738.310

(1) O montante total de R\$451.810 (R\$1.116.040 em 31 de dezembro 2024), foi transferido do ativo contratual – infraestrutura em construção.

(2) As baixas no montante de R\$30.207 (R\$51.230 em 31 de dezembro 2024) referem-se às baixas realizadas no período contabilizadas nas Ordens de Desativação – ODD, e, ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Notas Explicativas

- (3) As controladas EMT, EMS, ETO e ESS registraram no período, crédito de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$19.239 (R\$38.322 em 31 de dezembro 2024) e não inclui o montante de R\$10 (R\$952 em 31 de dezembro 2024) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.

Obrigações vinculadas a concessão:

O saldo do intangível e ativo financeiro indenizável da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas à concessão, que são representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/06/2025	31/12/2024
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	2.692.882	2.598.413
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	3.228.017	3.228.017
Reserva para reversão ⁽³⁾	3.950	4.236
Receitas de ultrapassagem de demanda e energia reativa excedente	241.720	241.720
(-) Amortização acumulada	(3.005.975)	(2.906.606)
Total	3.160.594	3.165.780
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.394.618	1.363.563
Intangível – contrato de concessão	386.158	354.060
Ativo contratual – infraestrutura em construção	1.379.818	1.448.157
Total	3.160.594	3.165.780

- (1) As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo imobilizado em serviço.
- (2) Inclui participação da União (recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE) e a participação do Governo do Estado, destinadas ao Programa Luz para Todos; recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC que envolvem na sub-rogação do direito de uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- (3) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão da Companhia, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente

17.2. Intangível – direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) e são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 30/06/2025
Direito de Uso						
Custo	13,87 %	65.347	6.952	(2.256)	-	70.043
Amortização acumulada		(44.233)	-	1.521	(4.857)	(47.569)
Total do intangível – direito de uso		21.114	6.952	(735)	(4.857)	22.474

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Direito de Uso					
Custo	15,41 %	38.857	26.490	-	65.347
Amortização acumulada		(34.163)	-	(10.070)	(44.233)
Total do intangível – direito de uso		4.694	26.490	(10.070)	21.114

17.3. Intangível – software e outros

Notas Explicativas

	Taxa média de amortização (%)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/06/2025
Intangível – software e outros						
Custo	20,00%	431.326	-	60.997	-	492.323
Amortização acumulada		(296.149)	-	-	(22.600)	(318.749)
Em curso		76.791	25.184	(61.076)	-	40.899
Total do intangível – software		211.968	25.184	(79)	(22.600)	214.473

	Taxa média de amortização (%)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Intangível – software e outros						
Custo	20,00%	417.255	-	14.071	-	431.326
Amortização acumulada		(250.135)	-	-	(46.014)	(296.149)
Em curso		10.181	80.327	(13.717)	-	76.791
Total do intangível – software		177.301	80.327	354	(46.014)	211.968

(1) O montante negativo de R\$79 (R\$354 em 31 de dezembro 2024) foi reclassificado para o imobilizado.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	729.430	730.546
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	235.969	64.360
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽⁵⁾	-	-	133.913	123.775
Encargos de Serviço no sistema ⁽³⁾	-	-	1.633	19.153
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	10.898	11.098
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	8.362	12.751
Materiais, serviços e outros ⁽⁴⁾	128	188	516.005	437.898
Total	128	188	1.636.210	1.399.581
Circulante	128	188	1.546.615	1.313.962
Não Circulante	-	-	89.595	85.619

- (1) **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.
- (2) **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário;
- (3) **Encargos do serviço do sistema** - ESS - os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em 30 de junho de 2025, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi inferior ao do período anterior, de novembro e dezembro de 2024, em decorrência do aumento do PLD no período.
- (4) **Materiais, serviços e outros** - refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.
- (5) **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS** - refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2024	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/06/2025
Moeda nacional				
Pré Fixado	30.066	553	1.727	32.346
Outros	261.838	-	18.944	280.782
Total Moeda nacional	291.904	553	20.671	313.128
Circulante	471			1.024
Não Circulante	291.433			312.104

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional					
Pré Fixado	27.066	(1.116)	1.119	2.997	30.066
Outros	227.080	-	-	34.758	261.838
Total Moeda nacional	254.146	(1.116)	1.119	37.755	291.904
Circulante	468				471
Não Circulante	253.678				291.433

	Consolidado						
	Saldos em 31/12/2024	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/06/2025
Moeda nacional							
Pré Fixado	37.288	-	-	686	-	2.142	40.116
Pós Fixado							
INPC	30.454	(1.970)	(742)	1.897	-	-	29.639
IPCA	1.404.867	(42.776)	(38.877)	84.591	-	-	1.407.805
CDI	1.793.968	(23.636)	(103.516)	120.967	-	-	1.787.783
TR	645.420	-	(26.606)	27.011	-	-	645.825
(-) Custo com captação	(9.117)	-	-	1.348	-	-	(7.769)
Outros	261.838	-	-	-	-	18.944	280.782
Total Moeda nacional	4.164.718	(68.382)	(169.741)	236.500	-	21.086	4.184.181
Moeda estrangeira							
Dólar	3.328.404	(281.765)	(65.684)	(290.350)	-	-	2.690.605
Euro	233.297	(218.506)	(1.133)	(13.658)	-	-	-
Marcação a mercado	(37.555)	-	-	-	40.144	-	2.589
Total Moeda estrangeira	3.524.146	(500.271)	(66.817)	(304.008)	40.144	-	2.693.194
Total	7.688.864	(568.653)	(236.558)	(67.508)	40.144	21.086	6.877.375
Circulante	1.896.179						1.713.916
Não Circulante	5.792.685						5.163.459

Consolidado

Notas Explicativas

	SalDOS em 31/12/20 23	Captação	Pagamento de Principal	Pagament o de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriad os	Marcaçã o Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	SalDOS em 31/12/202 4
Moeda nacional									
Pré Fixado	33.567	-	-	(1.384)	1.388	-	-	3.717	37.288
Pós Fixado									
INPC	32.593	-	(3.611)	(1.539)	3.011	-	-	-	30.454
IPCA	887.541	542.500	(82.328)	(65.905)	123.059	-	-	-	1.404.867
CDI	2.350.417	440.000	(958.013)	(312.058)	273.622	-	-	-	1.793.968
TR	645.149	-	-	(47.484)	47.755	-	-	-	645.420
(-) Custo com captação	(9.115)	-	-	-	6.134	(6.136)	-	-	(9.117)
Outros	227.080	-	-	-	-	-	-	34.758	261.838
Total Moeda nacional	4.167.232	982.500	(1.043.952)	(428.370)	454.969	(6.136)	-	38.475	4.164.718
Moeda estrangeira									
Dólar	2.669.422	2.173.562	(2.212.855)	(141.210)	839.485	-	-	-	3.328.404
Euro	193.986	-	-	(3.840)	43.151	-	-	-	233.297
Marcação a mercado	(5.042)	-	-	-	-	-	(32.513)	-	(37.555)
Total Moeda estrangeira	2.858.366	2.173.562	(2.212.855)	(145.050)	882.636	-	(32.513)	-	3.524.146
Total	7.025.598	3.156.062	(3.256.807)	(573.420)	1.337.605	(6.136)	(32.513)	38.475	7.688.864
Circulante	1.551.585								1.896.179
Não Circulante	5.474.013								5.792.685

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargo s Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁵⁾	Garan tias ⁽²⁾	Coven ants ⁽³⁾
	30/06/2025	31/12/2024								
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.										
Credores "RJ" - Bicbanco	10.098	9.386	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	0,50%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	22.248	20.680	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	0,50%	-	R	NA
Credores "RJ" - Opção "C"	280.782	261.838	1,0% a.a (Pré)	-	nov/35	Final	0,50%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	313.128	291.904								
Total Rede Energia Participações S.A.	313.128	291.904								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	353.912	353.690	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	4,36%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	312.228	328.116	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	6,77%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A	73.241	86.034	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,40%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	226.671	219.438	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,40%	6,43%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	10.782	11.018	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.46%	-	dez/31	Mensal a partir de jan/21	5,90%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.391	1.371	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	5,76%	-	A	NA
BNDES - 23-2-0330-1 2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	210.171	203.445	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	6,44%	-	FB	2
SANTANDER - FRN - CCB Nº 1071684	302.133	301.940	CDI + 1.04%	-	dez/27	Final	6,94%	-	A	NA
(-) Custo com captação	67.482	67.471	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	7,02%	-	A	2
(2.682)	(2.682)	(2.870)								
Total em Moeda Nacional	1.555.329	1.569.653								
Resolução 4131-Bank of America ML	-	160.472	EURO + 1.48%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	0,49%	7,22%	A	2
Scotiabank Loan 09032023	246.300	279.530	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	-9,22%	7,20%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023	-	35.207	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-9,39%	7,19%	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargo s Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁵⁾	Garan tias ⁽²⁾	Coven ants ⁽³⁾
	30/06/2025	31/12/2024								
Safra Loan 157522	-	15.858	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	fev/25	Final	-8,71%	7,22%	A	2
Safra Loan 157523	269.209	295.312	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	-8,71%	7,22%	A	2
BAML Loan 17112023	134.515	152.667	USD + 5.95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	-8,94%	7,18%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874	331.628	365.181	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-6,79%	7,04%	A	2
Scotiabank Loan 4131	274.670	311.874	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-9,39%	7,12%	A	2
JP Morgan Loan 20092024	-	171.206	USD + 5.27%	CDI + 0,60%	jan/25	Final	-9,27%	6,72%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(761)	(13.247)								
Total em Moeda Estrangeira	1.255.561	1.774.060								
Total EMT	2.810.890	3.343.713								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	291.913	291.730	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	4,36%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	142.482	149.731	CDI + 0.70%	-	abr/31	Mensal a partir de mai/21	6,77%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	59.791	70.275	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,40%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	185.048	179.142	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02%	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,40%	2,99%	A + R	2
1ª Nota comercial 1ª série	213.383	211.396	CDI + 1.40%	-	jul/25	Final	7,12%	-	A	2
1ª Nota comercial 2ª série	213.526	211.545	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	7,19%	-	A	2
BNDES - 23.2.0329-1	153.227	148.324	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	6,44%	-	FB	2
	53.423	53.414	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	7,02%	-	A	2
(-) Custo com captação	(2.254)	(2.900)								
Total em Moeda Nacional	1.310.539	1.312.657							-	
Citibank EDC Loan - 4131	-	72.825	EURO + 1.60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	0,55%	7,22%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023	-	82.149	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-9,39%	7,19%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65873	265.472	292.332	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun/28	Final	-2,20%	7,04%	A	2
baml - Loan 4131 - 24042024	204.613	232.259	USD + 5.34%	CDI + 1,25%	jun/26	Final	-9,23%	7,04%	A	2
Scotiabank Loan 4131	160.467	182.202	USD + 5.03%	CDI 1,40%	ago/27	Final	-9,39%	7,12%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.106	(8.824)	-		-	-			-	
Total em Moeda Estrangeira	631.658	852.943								
Total EMS	1.942.197	2.165.600								
ETO										
BNDES - 20.2.0496-1	161.524	164.571	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,40%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	2.643	2.764	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.96%	-	jun/30	Mensal a partir de jan/21	5,66%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.769	1.745	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.17%	-	fev/38	Mensal a partir de abr/22	5,76%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	144.425	134.719	CDI + 1.55%	-	set/25	Final	7,19%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	158.461	157.083	CDI + 1.55%	-	ago/25	Final	7,19%	-	A	2
BNDES - 23-2-0332-1	122.863	118.932	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	6,44%	-	FB	2
4ª NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	9.841	9.839	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	7,02%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.497)	(1.785)	-							
Total em Moeda Nacional	600.029	587.868								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁵⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2025	31/12/2024								
BAML - LOAN 4131 - 19032024	111.508	126.530	USD + 5.43%	CDI + 1,30%	mar/26	Final	-9,19%	7,07%	A	2
Scotiabank - LOAN 4131 - 12082024	173.024	196.483	USD + 4.74%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-9,53%	7,12%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09122024	117.381	133.355	USD + 4.42%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-9,69%	6,97%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	311	(8.542)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em Moeda Estrangeira	402.224	447.826								
Total ETO	1.002.253	1.035.694								
ESS										
BNDES - 20.2.0497-1	124.346	126.693	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,53%	-	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	10.359	10.867	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.91%	-	abr/30	Mensal a partir de jan/21	5,63%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas BD I	2.182	2.170	INPC IBGE MENSAL(%) + 4.75%	-	fev/36	Mensal a partir de abr/22	5,56%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	160.558	158.875	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	7,19%	-	A	2
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Elétricas OP	513	519	INPC IBGE MENSAL(%) + 5.04%	-	dez/32	Mensal a partir de jan/23	5,70%	-	A	NA
BNDES - 23.2.0333-1	90.923	88.013	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul/25	6,44%	-	FB	2
3ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	9.841	9.839	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	7,02%	-	A	2
(-) Custo com captação	(1.336)	(1.562)								
Total em Moeda Nacional	397.386	395.414								
Santander Loan	100.989	114.654	USD + 5.40%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	-9,21%	7,04%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022	255.598	290.219	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-9,39%	7,12%	A	2
Scotiabank Loan - 4131 - 06122024	45.231	51.386	USD + 4.52%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-9,64%	6,97%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.933	(6.942)								
Total em Moeda Estrangeira	403.751	449.317								
Total ESS	801.137	844.731								
CTCE										
Credores "RJ"	7.770	7.222	1,0% a.a (Pré)		nov/35	Final	1,00%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	7.770	7.222								
Total CTCE	7.770	7.222								
Em Moeda Nacional	4.184.181	4.164.718								
Em Moeda Estrangeira	2.693.194	3.524.146								
Total Rede Consolidada	6.877.375	7.688.864								

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2025. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 31.

(2) A=Aval Energisa S/A, R=Recebíveis.

(3) Condições de covenants - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir:

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado ^(*)	(2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

Notas Explicativas

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota nº 31). Em 30 de junho de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (4) As operações estão sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* de valor justo ou pela designação como "*Fair Value Option*" (vide nota explicativa nº 31)
- (5) Os contratos possuem proteção de swap e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.
- (6) As taxas efetivas de swap na ponta passiva representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2025 demonstrados na nota explicativa nº 31;

Garantias

Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$67.846 (R\$66.618 em 31 de dezembro de 2024), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados" no ativo não circulante.

A Companhia e suas controladas possuem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período:

Moeda/indicadores	30/06/2025	31/12/2024
US\$ x R\$	-11,87%	27,90%
SOFR	4,33%	5,31%
INPC	3,21%	4,77%
CDI	6,42%	10,88%
IPCA	3,01%	4,83%
TR	0,92%	0,81%
EURO	-0,25%	20,27%

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2026	-	573.584
2027	-	1.947.129
2028	-	494.164
2029	-	220.002
Após 2029	312.104	1.928.580
Total	312.104	5.163.459

20. Debêntures (não conversíveis em ações)

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2024	Encargos, atualização monetária e Custos	Ajuste a valor presente	Saldos em 30/06/2025
Moeda nacional				
Pré Fixado	101.543	1.657	5.965	109.165
Total Moeda nacional	101.543	1.657	5.965	109.165
Circulante	1.410			3.066
Não Circulante	100.133			106.099

Notas Explicativas

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional					
Pré Fixado	91.091	(3.339)	3.349	10.442	101.543
Total Moeda nacional	91.091	(3.339)	3.349	10.442	101.543
Circulante	1.401				1.410
Não Circulante	89.690				100.133

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/06/2025
Moeda nacional									
Pré Fixado	101.543	770.000	-	-	11.130	-	-	5.965	888.638
Pos Fixado									
CDI	3.264.806	1.120.000	(260.000)	(186.098)	252.647	-	-	-	4.191.355
IPCA	5.252.939	600.000	-	(150.892)	324.828	-	-	-	6.026.875
(-) Custo com captação	(127.077)	-	-	-	11.253	(50.628)	-	-	(166.452)
Marcação a mercado	(268.941)	-	-	-	-	-	118.797	-	(150.144)
Total Moeda nacional	8.223.270	2.490.000	(260.000)	(336.990)	599.858	(50.628)	118.797	5.965	10.790.272
Circulante	830.866								831.619
Não Circulante	7.392.404								9.958.653

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional									
Pré Fixado	91.091	-	-	(3.339)	3.349	-	-	10.442	101.543
Pós Fixado									
CDI	2.217.899	2.161.859	(988.704)	(394.226)	267.978	-	-	-	3.264.806
IPCA	3.212.410	2.410.000	(610.641)	(223.963)	465.133	-	-	-	5.252.939
(-) Custo com captação	(55.130)	-	-	-	17.892	(89.839)	-	-	(127.077)
Marcação a mercado	120.844	-	-	-	-	-	(389.785)	-	(268.941)
Total Moeda Nacional	5.587.114	4.571.859	(1.599.345)	(621.528)	754.352	(89.839)	(389.785)	10.442	8.223.270
Circulante	1.350.315								830.866
Não Circulante	4.236.799								7.392.404

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	N° de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) (2)	Garantias (3)	Covenants (3)
	30/06/2025	31/12/2024										
REDE ENERGIA												
4ª Emissão	109.165	101.543	22/12/09	370.000 / 0	1% a.a	-	nov-35	Final	1%		SG	NA
Total REDE ENERGIA	109.165	101.543										
ETO												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	5.127	4.850	15/10/2017	3304 / 3304	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	5,53%	6,42%	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	116.532	112.963	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de out/23	5,52%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	163.658	163.534	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun/26	Final	6,99%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.363	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	5,10%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	72.325	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	-	out/30	Anual a partir de out/28	5,22%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	101.352	98.273	15/10/2021	82000 / 82000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,93%	out/31	Anual a partir de out/29	6,01%	6,88%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	64.652	62.689	15/04/2022	55.689 / 55.689	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/29	Anual a partir de abr/27	6,04%	6,81%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	39.843	38.633	15/04/2022	34.311 / 34.311	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/32	Anual a partir de abr/30	6,10%	6,89%	SG	NA
Debêntures 9ª Emissão	-	209.043	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev/25	Final	7,12%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	11.893	11.514	13/09/2023	10.752 / 10.752	IPCA + 6.17%	-	set/30	Final	6,05%	-	SG	NA

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	N° de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2025	31/12/2024										
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	74.442	72.071	13/09/2023	87.248 / 67.248	IPCA + 6.45%	-	set/33	Final	6,19%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	216.619	209.768	15/04/2024	202.049 / 202.049	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Final	6,04%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	265.956	257.549	15/04/2024	247.951 / 247.951	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Anual a partir de abr/37	6,16%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão Série Única	335.050	-	25/02/2025	320.000 / 320.000	CDI + 1.00%	-	fev/30	Anual a partir de abr/38	6,92%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão Série Única	402.596	-	15/05/2025	400.000 / 400.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,078%	mai/35	Anual a partir de abr/39	6,60%	6,46%	A	2
(-) Custo de captação	(35.070)	(23.513)										
Marcação à Mercado de Dívida	(7.883)	(16.124)										
Total ETO	1.836.455	1.280.444										
EMS												
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	5.793	5.479	15/10/2017	3733 / 3733	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	5,53%	6,64%	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão	75.260	72.956	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	5,52%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	6.856	6.807	25/08/2020	139471 / 139471	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	7,56%	-	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	11.690	11.333	11/10/2020	8590 / 8590	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	5,10%	-	SG	NA
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	90.420	87.660	11/10/2020	66410 / 66410	IPCA + 4.47%	-	out/30	Anual a partir de out/28	5,22%	-	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão	395.376	383.297	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,85%	out/31	Anual a partir de out/29	6,01%	6,84%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	157.615	156.541	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de out/26	7,22%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão	321.817	300.118	04/07/2023	250.000 / 250.000	CDI + 1.60%	-	jul/26	Final	7,22%	-	A	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	30.494	29.523	13/09/2023	27.569 / 27.569	IPCA + 6.17%	-	set/30	Final	6,05%	-	SG	NA
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	190.877	184.798	13/09/2023	172.431 / 172.431	IPCA + 6.45%	-	set/33	Final	4,37%	-	SG	NA
Debêntures 21ª Emissão	438.976	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,72%	fev/31	Final	6,02%	6,78%	A	2
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	86.648	83.908	15/04/2024	80.820 / 80.820	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Final	6,04%	-	SG	NA
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	106.382	103.019	15/04/2024	99.180 / 99.180	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Final	6,16%	-	SG	NA
Debêntures 23ª Emissão	261.794	259.097	04/09/2024	250.455 / 250.455	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	6,82%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão	287.017	277.019	15/09/2024	270.000 / 270.000	IPCA + 6.44%	CDI + 0,04%	set/34	Final	4,46%	6,44%	A	2
Debêntures 25ª Emissão	190.994	190.556	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	6,82%	-	A	2
Debêntures 26ª Emissão	415.044	-	15/05/2025	410.000 / 410.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai/32	Final	6,63%	6,34%	A	2
(-) Custo de captação	(50.628)	(42.022)										
Marcação à Mercado de Dívida	(72.218)	(123.101)										
Total EMS	2.950.207	2.412.955										
EMT												
Debêntures 7ª Emissão 3ª Série	5.675	5.368	15/10/2017	3657 / 3657	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	5,53%	6,64%	SG	NA
Debêntures 9ª Emissão	186.937	181.212	15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	5,52%	-	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	32.749	32.724	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun/29	Anual a partir de jun/27	6,94%	-	A	1
Debêntures 12ª Emissão	12.712	12.623	25/08/2020	381354 / 381354	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	7,56%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	81.819	79.309	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	5,10%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	95.205	92.286	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out/30	Anual a partir de out/28	5,22%	5,65%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	432.443	419.231	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out/31	Anual a partir de out/29	6,01%	6,77%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	190.834	185.005	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr/29	Anual a partir de abr/27	6,04%	6,77%	A	2

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	N° de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2025	31/12/2024										
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	110.929	107.541	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr/32	Anual a partir de abr/30	6,10%	6,86%	A	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	22.879	22.150	13/09/2023	20.677 / 20.677	IPCA + 6.17%	-	set/30	Anual a partir de abr/30	6,05%	-	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	143.209	138.648	13/09/2023	129.323 / 129.323	IPCA + 6.45%	-	set/33	Anual a partir de abr/30	6,19%	-	SG	NA
Debêntures 17ª Emissão	438.976	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 7275%	fev/31	Anual a partir de fev/30	6,02%	6,78%	A	2
Debêntures 18ª Emissão	473.259	470.927	15/04/2024	460.000 / 460.000	CDI + 0.75%	-	abr/29	Anual a partir de abr/30	6,79%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	115.530	111.876	15/04/2024	107.759 / 107.759	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Anual a partir de abr/30	6,04%	-	SG	NA
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	141.844	137.360	15/04/2024	132.241 / 132.241	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Anual a partir de fev/30	6,16%	-	SG	NA
Debêntures 20ª Emissão	121.669	120.421	04/09/2024	116.404 / 116.404	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	6,82%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão Única	53.018	51.022	14/09/2024	50.000 / 50.000	IPCA + 6.44%	-	set/34	Final	6,18%	-	SG	NA
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	721.757	720.801	15/12/2024	718.000 / 718.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	6,82%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	263.385	263.034	15/12/2024	262.000 / 262.000	CDI + 0.95%	-	dez/31	Final	6,89%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 3ª Série	207.196	200.729	15/12/2024	200.000 / 200.000	IPCA + 7.03%	CDI - 0,67%	dez/34	Final	6,46%	6,08%	A	2
Debêntures 23ª Emissão Série Única	829.478	-	25/03/2025	800.000 / 800.000	CDI + 0.75%	-	mar/30	Final	6,79%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão Série Única	364.429	-	15/05/2025	360.000 / 360.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai/32	Final	6,63%	6,34%	A	2
(-) Custo de captação	(61.679)	(47.521)										
Marcação à Mercado de Dívida	(65.079)	(121.869)										
Total EMT	4.919.174	3.608.844										
ESS												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	4.620	4.370	15/10/2017	2977 / 2977	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	5,53%	6,64%	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	33.989	32.948	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	5,52%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão	-	62.654	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15%	-	fev/25	Final	6,99%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.363	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	5,10%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	72.325	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	-	out/30	Anual a partir de out/28	5,22%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	98.765	95.838	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan/32	Anual a partir de jan/30	6,01%	6,83%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	126.092	125.233	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de ago/26	7,22%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	6.406	6.202	13/09/2023	5.789 / 5.789	IPCA + 6.17%	-	set/30	Anual a partir de ago/26	6,05%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	40.099	38.822	13/09/2023	36.211 / 36.211	IPCA + 6.45%	-	set/33	Anual a partir de ago/26	6,19%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	24.069	23.308	15/04/2024	22.450 / 22.450	IPCA + 6.16%	-	abr/31	Anual a partir de ago/26	6,04%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	29.551	28.616	15/04/2024	27.550 / 27.550	IPCA + 6.40%	-	abr/39	Anual a partir de ago/26	6,16%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão	172.470	170.693	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0.80%	-	set/29	Anual a partir de ago/27	6,82%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão	180.263	173.474	14/09/2024	170.000 / 170.000	IPCA + 6.44%	-	set/34	Final	6,18%	-	SG	NA
Debêntures 14ª Emissão	201.298	-	15/05/2025	200.000 / 200.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,055%	mai/35	Final	6,60%	6,45%	A	2
(-) Custo de captação	(19.075)	(14.021)										
Marcação à Mercado de Dívida	(4.964)	(7.847)										
Total ESS	975.271	819.484										
TOTAL	11.106.868	8.619.288										
Custos de captação	(166.452)	(127.077)										

Notas Explicativas

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/06/2025	31/12/2024										
Marcação à Mercado de Dívida	(150.144)	(268.941)										
Total em moeda nacional	10.790.272	8.223.270										
CONSOLIDADO	10.790.272	8.223.270										

(1) A = Aval Energisa S/A e SG = Sem Garantia

(2) Os contratos possuem proteção de swap e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.

(3) Condições de Covenants: as debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais listados abaixo:

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
	⁽¹⁾ Menor ou igual a	
Dívida líquida / EBITDA Ajustado ^(*)	4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019	Trimestral e Anual
	⁽²⁾ Menor ou igual a	
	4,25x até o vencimento, para as demais operações	

(*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. No período findo em 30 de junho de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas

Vencimentos

No período findo em 30 de junho de 2025, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2026	-	373.299
2027	-	335.980
2028	-	153.458
2029	-	2.380.687
Após 2029	106.099	6.715.229
Total	106.099	9.958.653

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS ⁽¹⁾	-	-	284.526	298.324
Impostos sobre Serviços – ISS	-	-	20.427	19.839
Encargos Sociais	7	8	44.970	49.890
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ ⁽²⁾	-	-	69.637	32.930
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL ⁽²⁾	-	-	30.795	8.781
Contribuições ao PIS e COFINS	74	32	85.164	57.522
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.405	656	6.091	8.022
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	-	8	10.326	10.537
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta – CPRB	-	-	177	262
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	1	1	1	1
Outros	1	-	6.089	6.089

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Total	1487	705	558.203	492.197
Circulante	1.487	705	452.810	393.448
Não Circulante		-	105.393	98.749

- (1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS: a controlada direta ESS possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção "baixa renda" no montante de R\$83.285 (R\$78.009 em 31 dezembro de 2024), com depósito judicial.
- (2) Inclui IRPJ e CSSL incidente sobre juros e acréscimos moratórios cobrados nas notas fiscais/contas de energia elétrica. A controlada EMS possui liminar de suspensão de cobrança com depósito judicial

22. Encargos setoriais – consolidado

	30/06/2025	31/12/2024
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	2.524	9.384
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico – FNDCT ⁽¹⁾	4.939	4.719
Ministério de Minas e Energia – MME ⁽¹⁾	2.469	2.360
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL ⁽¹⁾	12.511	5.353
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D ⁽¹⁾	95.426	97.810
Programa de Eficiência Energética – PEE ⁽¹⁾	150.713	161.467
Total	268.582	281.093
Circulante	169.321	189.370
Não circulante	99.261	91.723

- (1) Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos – ordem de serviços em curso – PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

23. Incorporação de redes – consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO e ESS até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

Os saldos de incorporação de rede são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e incidência de juros, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, de 7 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

Segue as movimentações ocorridas no período:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023 – circulante	31.164	45.296
Adição no período	76.345	151.812
Atualização monetária e juros	3.129	35.714
Pagamentos	(91.596)	(201.658)
Saldo em 30/06/2025 e 31/12/2024 – circulante	19.042	31.164

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, regulatório e ambiental – consolidado

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível, trabalhista, tributária, ambiental e regulatória.

24.1. Perdas prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas prováveis:

Controladora	Cível		Cível	
	30/06/2025		31/12/2024	
Provisões no exercício	-		30.314	
Atualização monetária	-		9.886	
Pagamentos	-		(40.200)	
Saldo	-		-	

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatório	Fiscal	Ambiental	30/06/2025	31/12/2024
Saldos iniciais 31/12/2024 e 31/12/2023– não circulante	25.341	91.452	4.238	1.600	287	122.918	155.988
Provisões e reversões líquidas	8.554	43.116	(462)	805	1	52.014	191.063
Pagamentos realizados	(8.436)	(38.357)	(353)	(165)	-	(47.311)	(219.806)
Atualização	977	2.258	(247)	457	10	3.455	(4.327)
Saldos finais 30/06/2025 e 31/12/2024 – não circulante	26.436	98.469	3.176	2.697	298	131.076	122.918

As controladas diretas possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$318.475 (R\$298.286 em 31 de dezembro 2024) que estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

Notas Explicativas

Trabalhista

Os processos de natureza trabalhista referem-se em sua grande maioria a pedidos indenizações por acidente, sobreaviso, horas extras/reflexos e verbas rescisórias atrelados a funcionários próprios, bem como subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregado. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 (três) a 5 (cinco) anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia e controladas serem vencidas nas ações.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos, (v) ações de regresso, (vi) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes e (vii) honorários de sucumbência da RJ.

Fiscal

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a IRPJ, INSS e ISS.

Regulatório

As controladas EMT e ETO possuem processos de contingências regulatórias junta à ANEEL, referente a descumprimento de preceito regulatório.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável.

24.2. Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Cível	Fiscal	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	3.109	884	3.993	69.531
Mudança de prognósticos e valor pedido	-	(910)	(910)	(68.028)
Atualização monetária	104	26	130	2.490
Saldo em 30/06/2025 e 31/12/2024	3.213	-	3.213	3.993

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatório	Ambiental	30/06/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023	55.177	1.731.752	892.571	25.481	27.107	2.732.088	2.327.171
Novos processos	1.063	8.321	62.137	-	-	71.521	370.471
Mudança de prognósticos e valor pedido	(8.672)	(43.426)	(194.328)	(26.029)	32	(272.423)	(52.561)
Encerramento de processos	(3.007)	(27.815)	(2.126)	-	(1.561)	(34.509)	(76.804)
Atualização monetária	3.022	56.679	52.978	1.077	893	114.649	163.811
Saldo em 30/06/2025 e 31/12/2024	47.583	1.725.511	811.232	529	26.471	2.611.326	2.732.088

Notas Explicativas

Seguem os comentários de nossos consultores jurídicos referente às ações consideradas com riscos possíveis:

Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhista referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos e (v) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	30/06/2025	31/12/2024
EMS	Ação cível coletiva	00651268720144013800	Ação por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.	242.385	234.552
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Ação por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela resolução homologatória e 2003.	85.681	82.913
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.4.01.3600	Onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.	433.806	419.787
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.811.0041	Ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	100.402	97.157
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	56.897	55.058
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.811.0003	Onde se discute matéria relacionada a danos morais e materiais.	49.142	47.554
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Onde se discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.	40.850	39.530
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede. No exercício, ocorreu a reavaliação dos riscos do processo, realizada pelos consultores jurídicos.	69.093	66.860
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	47.860	46.313
ESS	Ação Declaratória	1019659-89.2020.8.26.0482	Ação ajuizada pela concessionária de rodovia com objetivo de cobrança de anuidade pelo uso e ocupação de faixa de domínio de rodovias. Além do pedido do reconhecimento da legalidade da cobrança, a Fernão Dias pleiteia o pagamento retroativo da ocupação.	53.369	51.644

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	30/06/2025	31/12/2024
			Pela distribuidora, entendemos que a cobrança é ilegal, por se tratar de ocupação de bem público (rodovias), com finalidade de prestação de serviço público (fornecimento de energia).		
CTCE	Processo de arbitragem	07_2021	Movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.	46.230	44.736

Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente a discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia alocados no ativo permanente da empresa; (vi) escrituração de documento fiscal; (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; e (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/06/2025	31/12/2024
EMT	Execução Fiscal	0010774-95.2017.4.01.3600	Envolve discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos. Em decorrência da decisão proferida pelo TRF1, o risco associado ao processo foi reavaliado, passando a ser majoritariamente classificado como remoto.	-	170.314
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	123.950	116.669
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	36.838	34.674
EMT	Execução Fiscal	1026238-64.2022.8.11.0041	Processo envolvendo discussão sobre recolhimento de ICMS DIFAL. Processo teve o prognóstico foi alterado de remoto para possível, após reavaliação enviada pelo consultor jurídico.	74.079	69.727
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é	33.689	31.710
ESS	Auto de Infração	4.140.041-0	Auto de infração lavrado em razão do suposto creditamento indevido de ICMS, mediante escrituração em seu registro de entradas de notas fiscais emitidas a título de apropriação de crédito pela aquisição de bens integrados ao Ativo Imobilizado (CFOP	25.383	23.892

Notas Explicativas

Regulatório

Processos de contingências regulatórias junto à ANEEL, referente a suposto descumprimento de preceito regulatório.

25. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Participações de empregados e administradores	-	53	43.884	68.417
Outros benefícios a empregados	63	13	13.826	21.997
Entidades seguradoras - prêmios de seguros	-	-	4.243	1.296
Créditos de consumidores ⁽¹⁾	152	152	68.870	131.105
Retenção de caução contratual	-	-	11.977	12.461
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	2.935	3.515
Encargos tarifários	-	-	16.822	16.822
Ressarcimento EBP - Salto Paraíso ⁽³⁾	-	-	58.398	58.548
Bônus de redução voluntária do consumo ⁽⁴⁾	-	-	3.232	3.256
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁵⁾	-	-	635.135	967.290
Credores Recuperação Judicial	-	-	119.185	110.344
Outras contas a pagar ⁽⁷⁾	292	280	233.940	165.895
Total	507	498	1.212.447	1.560.946
Circulante	355	346	331.277	576.374
Não Circulante	152	152	881.170	984.572
Participações de empregados e administradores	-	53	43.884	68.417

(1) Ressarcimento EBP - Salto Paraíso - refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controladora EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.

(2) **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - Consolidado**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF, decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido em julho de 2019 referente a ETO, em maio de 2020, agosto de 2021, fevereiro de 2022 e maio de 2023 referente a ESS, em setembro de 2021, referente a EMT e em março de 2022 referente a EMS. O processo da EDEVP (incorporada em 2017) no qual discutimos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS está em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas diretas ETO, ESS, EMT e EMS reconheceram em 2021 o montante de R\$2.427.300 no consolidado, líquido de honorários devidos aos advogados e de tributos incidentes. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

Notas Explicativas

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, após o requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023	967.290	1.303.505
Atualização dos Outros passivos Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	31.609	71.447
Repasse de custos com honorários, consultoria e tributos	(1.759)	(3.304)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial – repasse aos Consumidores ^(*)	(362.005)	(404.358)
Saldos em 30/06/2025 e 31/12/2024	635.135	967.290
Circulante	120.722	290.236
Não circulante	514.413	677.054

^(*) Vide nota explicativa nº 9

⁽³⁾ No consolidado , inclui o valor dos créditos relacionados a geração distribuída.

26. Patrimônio líquido

26.1.Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 é de R\$3.223.218 (R\$3.223.218 em 31 de dezembro de 2024), representando por 2.110.323.374 (2.110.323.374 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

26.2.Reserva de capital

	30/06/2025	31/12/2024
Transação entre sócios ⁽¹⁾	(14.599)	(14.554)
Incentivos fiscais de Reinvestimentos(reflexo) ⁽²⁾	15.213	15.213
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	10.086	10.209
Total	10.700	10.868

⁽¹⁾ Inclui ganhos e perdas apurados pelo aumento de percentual de participação no capital social de controladas e de distribuição de dividendos diferenciados atribuídos as ações ordinárias e preferencias de controladas.

Transações entre sócios	30/06/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	(14.554)	(14.576)
Transações entre sócios – reflexo ^(*)	(45)	22
Saldo em 30/06/2025 e 31/12/2024	(14.599)	(14.554)

^(*) inclui parcela reflexa do percentual de participação nas controladas ESS, EMS, Rede Power, EMT, ETO, Multi Energisa, QMRA e CTCE, referente a transações contabilizadas diretamente no patrimônio líquido.

⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) – refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2021.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelo Banco Oficial (BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do período das efetivas liberações

⁽³⁾ Programa de remuneração variável (ILP) – refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) (vide nota explicativa nº 11).

Notas Explicativas

26.3. Reserva de lucros – reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EMT e ETO por atuarem no setor de infraestrutura na região Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado dos períodos com posterior transferência para reservas de lucros – reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
			30/06/2025	31/12/2024
EMT	SUDAM	0176/2023	100.413	150.196
ETO	SUDAM	0150/2023	44.412	73.472
Total			144.825	223.668

Em 30 de junho de 2025, não foram apurados valores referentes ao Incentivo fiscal de Reinvestimento – vide Nota Explicativa 26.2. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo contabilizado era de R\$5.688(R\$1.649 da controlada EMT e R\$4.039 da ETO).

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados a reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

26.4. Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de junho de 2025, aprovou a distribuição de dividendos apurados no balanço levantado pela Companhia até 31 de março de 2025, no montante de R\$105.516 correspondente a R\$ 0,05 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados em 01 de julho de 2025, com base na posição acionária da Companhia em 22 de junho de 2025, respeitadas as negociações até essa data.

Notas Explicativas

26.5.Participação de acionistas não controladores

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 30/06/2025
EMT	42,32%	1.864.367	206.062	(256.858)	(90)	10	1.813.491
ETO	23,33%	311.380	42.053	(33.428)	(84)	5	319.926
EMS	0,07%	853	154	(126)	-	(1)	880
REDEPW	0,01%	48	9	(8)	-	-	49
ESS	0,75%	4.722	515	-	(1)	-	5.236
CTCE	0,02%	(52)	(2)	-	-	52	(2)
MULT	0,10%	(15)	11	(3)	-	-	(7)
		2.181.303	248.802	(290.423)	(175)	66	2.139.573

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2023	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 31/12/2024
EMT	42,32%	1.671.121	442.624	(254.534)	5.243	(87)	1.864.367
ETO	23,33%	269.756	87.760	(48.426)	2.265	25	311.380
EMS	0,07%	853	363	(369)	6	-	853
REDEPW	0,01%	49	21	(22)	-	-	48
ESS	0,75%	4.637	1.099	(1.091)	77	-	4.722
CTCE	0,02%	(49)	(3)	-	-	-	(52)
MULT	0,10%	(27)	12	-	-	-	(15)
		1.946.340	531.876	(304.442)	7.591	(62)	2.181.303

27. Receita operacional – consolidado

	30/06/2025				30/06/2024			
	Fora do escopo dos auditores independentes		R\$		Fora do escopo dos auditores independentes		R\$	
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	Nº de consumidores	MWh	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Residencial	3.758.704	4.340.377	2.098.822	4.329.669	3.645.104	4.651.646	2.218.018	4.623.696
Industrial	26.493	295.785	166.571	335.276	28.095	415.664	234.519	473.097
Comercial	273.535	1.186.323	639.738	1.315.822	280.848	1.483.699	784.369	1.611.635
Rural	332.080	954.288	506.249	998.535	339.319	1.104.052	550.007	1.128.637
Poder público	38.883	509.013	258.458	501.192	37.782	566.428	284.991	549.405
Iluminação pública	6.184	391.717	118.974	228.936	6.428	406.182	115.909	234.753
Serviço público	5.753	188.647	84.614	171.025	5.614	222.041	98.789	201.663
Consumo próprio	960	13.104	-	-	970	13.745	-	-
Subtotal (*)	4.442.592	7.879.254	3.873.426	7.880.455	4.344.160	8.863.457	4.286.602	8.822.886
Suprimento de energia a concessionárias	-	776.955	96.809	211.505	-	557.083	21.052	31.630
Fornecimento não faturado líquido	-	(143.568)	(32.492)	(84.499)	-	(160.350)	(239.900)	(152.605)
Disponibilidade do sistema de transmissão e de distribuição	6.038	-	732.755	1.385.429	3.371	-	582.608	1.147.239
Receita de construção da infraestrutura (1)	-	-	853.919	1.575.125	-	-	715.825	1.285.689
Serviços Especializados	-	-	8.185	16.176	-	-	7.208	14.276
Penalidades regulatórias	-	-	(26.498)	(63.288)	-	-	(22.461)	(60.962)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	105.173	324.822	-	-	105.148	234.103
Ativos e passivos financeiros setoriais – constituição e amortização	-	-	378.165	606.731	-	-	27.884	112.915

Notas Explicativas

	30/06/2025				30/06/2024			
	Fora do escopo dos auditores independentes		R\$		Fora do escopo dos auditores independentes		R\$	
	Nº de consumidores (*)	MWh (**)	01/04/2025 à 30/06/2025	01/01/2025 à 30/06/2025	Nº de consumidores	MWh	01/04/2024 à 30/06/2024	01/01/2024 à 30/06/2024
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	494.369	935.398	-	-	367.676	684.833
Outras receitas operacionais	-	-	64.070	131.108	-	-	66.948	126.771
Total – receita operacional bruta	4.448.630	8.512.641	6.547.881	12.918.962	4.347.531	9.260.190	5.918.590	12.246.775
Deduções da receita operacional:								
ICMS	-	-	810.884	1.631.592	-	-	843.652	1.725.604
PIS	-	-	78.912	155.059	-	-	70.045	148.150
COFINS	-	-	363.477	714.215	-	-	322.632	682.390
CPRB	-	-	466	912	-	-	524	1.060
ISS	-	-	701	1.365	-	-	643	1.274
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	14.950	29.265	-	-	12.805	27.384
Encargos de consumidor – Procel	-	-	3.737	7.316	-	-	3.202	6.846
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	-	511.388	1.043.355	-	-	577.977	1.179.605
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	7.460	14.632	-	-	6.404	13.692
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	7.460	14.632	-	-	6.404	13.692
Ministério das Minas e Energisa – MME	-	-	3.737	7.316	-	-	3.202	6.846
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	-	-	6.773	13.032	-	-	6.010	11.896
Total – deduções da receita operacional	-	-	1.809.945	3.632.691	-	-	1.853.500	3.818.439
Total – receita operacional líquida	4.448.630	8.512.641	4.737.936	9.286.271	4.347.531	9.260.190	4.065.090	8.428.336

(*) Não revisadas pelos auditores independentes
(**) MWh – refere-se ao mercado cativo, sem a parcela compensada de MMGD do tipo II/III.

(1) A receita de construção da infraestrutura está representada pelo mesmo montante em custo de construção da infraestrutura. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 – Contratos de Concessão e correspondem a custo de construção das obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica.

28. Energia elétrica comprada para revenda – consolidado

Consolidado	MWh (1)		R\$			
	30/06/2025	30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Energia de Itaipu – Binacional	1.544.691	1.597.366	229.766	407.053	190.908	348.308
Energia de leilão (2)	4.839.932	5.369.169	749.889	1.418.739	628.099	1.256.407
Energia bilateral e outros suprimentos	1.671.710	1.649.407	311.436	633.136	287.008	599.890
Reembolso CCC	-	-	(6.434)	(12.740)	(4.686)	(10.042)
Cotas de Angra (3)	357.258	362.022	65.820	115.897	62.682	124.308
Energia de curto prazo – CCEE	52.549	277.527	151.037	319.018	131.258	269.713
Cotas Garantia Física	1.444.923	1.723.095	175.591	313.842	166.172	323.856
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia – PROINFA	168.794	193.132	75.339	150.677	58.696	117.393
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(159.015)	(305.895)	(140.107)	(274.628)
Total	10.079.857	11.171.718	1.593.429	3.039.727	1.380.030	2.755.205

(1) Não revisadas pelos auditores independentes;
(2) Em 30 de junho de 2025 inclui o valor de R\$52.359 de créditos relacionados a geração distribuída.
(3) Contempla valor de Resolução Normativa nº 1.585/2013.

Notas Explicativas

29. Outros resultados

	Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Outras Receitas				
Ganhos na desativação	8.113	13.321	2.543	4.031
Total Outras Receitas	8.113	13.321	2.543	4.031
Outras Despesas				
Perdas na alienação/desativação	(31.634)	(74.578)	(30.146)	(63.890)
Impostos sobre ganhos (PIS/COFINS/ICMS)	(6.262)	(12.237)	(6.082)	(11.584)
Outras	(10.527)	(28.811)	(9.473)	(15.270)
Total Outras Despesas	(48.423)	(115.626)	(45.701)	(90.744)

30. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não são revisadas pelos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2027	90.000	4.246	3.491
Auto – Frota	23/10/2025	Até 1.000 / veículo	762	765
Risco operacional	22/06/2026	90.000	4.563	7.407
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	418	418
Seguro de proteção de dados e responsabilidade Cibernética	25/08/2025	50.000	815	815
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	186.776	1.675	1.620
Transporte Nacional	30/07/2026	Até 5.000 / viagem	80	111
Riscos Diversos (RD) Equipamentos	14/02/2026	10.000	905	1.629
Responsabilidade Civil Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2026	100.000	120	274
Responsabilidade do Explorador ou Transporte - R.E.T.A (Drones)	30/06/2026	1.158 / drone	33	33
			13.617	16.563

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como os fatores relevantes para avaliação ao valor justo

Notas Explicativas

não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado do período foram de R\$324.822 (R\$453.078 em 31 de dezembro de 2024), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 13

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	30/06/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		126	126	63	63
Créditos com partes relacionadas		562	562	531	531
		688	688	594	594
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	44.647	44.647	11.837	11.837
		44.647	44.647	11.837	11.837
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores		128	128	188	188
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		422.293	422.293	393.447	393.447
Débitos com partes relacionadas		310.133	310.133	293.091	293.091
		732.554	732.554	686.726	686.726

Consolidado					
	Nível	30/06/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		290.073	290.073	225.695	225.695
Clientes, consumidores e concessionárias		2.659.394	2.659.394	2.833.623	2.833.623
Títulos de créditos a receber		10.405	10.405	11.378	11.378
Ativos financeiros setoriais		689.121	689.121	248.592	248.592
		3.648.993	3.648.993	3.319.288	3.319.288
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	3.665.024	3.665.024	3.357.855	3.357.855
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	11.724.207	11.724.207	10.592.044	10.592.044
Instrumentos financeiros derivativos	2	415.635	415.635	818.087	818.087
		15.804.866	15.804.866	14.767.986	14.767.986
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores		1.636.210	1.636.210	1.399.581	1.399.581
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		10.453.995	10.481.672	12.387.988	12.387.988
Débitos com partes relacionadas		316.742	316.742	299.337	299.337
Passivos financeiros setoriais		883.325	883.325	703.982	703.982
Arrendamentos operacionais		24.946	24.946	24.033	24.033
		13.315.219	13.342.895	14.814.921	14.814.921
Valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	2	7.213.651	7.213.651	3.524.146	3.572.816
Instrumentos financeiros derivativos	2	439.351	439.351	475.320	475.320
		7.653.002	7.653.002	3.999.466	4.048.136

31.1. Categoria dos instrumentos financeiros

Hedge Accounting

A Companhia efetuou a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de *hedge*) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI, como “hedge accounting”. Em 31 de dezembro de 2024 essas operações, assim como as dívidas (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* de valor justo. Em tais designações de *hedge* a Companhia documentou: (i) a relação de *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii)

Notas Explicativas

a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do *hedge*.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como *hedge* de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o *hedge* foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como *hedge* foi impactado em R\$118.797 (R\$178.124 em 30 de junho de 2024) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas, para as quais possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (Fair Value Option) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de junho de 2025 tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$40.144 (R\$3.800 em 30 de junho de 2024) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

31.2. Gerenciamento de riscos

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Dívida ⁽¹⁾	17.667.647	15.912.134
Caixa e equivalentes de caixa	(290.073)	(225.695)
Dívida líquida	17.377.574	15.686.439
Patrimônio líquido ⁽³⁾	4.365.337	4.303.727
Índice de endividamento líquido	3,98	3,64

Notas Explicativas

- (1) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívidas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 19 e nº 20.
- (2) Conforme detalhamento na nota explicativa nº 11.
- (3) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

b) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora						
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		128	-	-	-	128
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	1,00%	4.336	15.195	17.823	220.529	257.883
Total		4.464	15.195	17.823	220.529	258.011

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		1.546.615	-	-	-	89.595	1.636.210
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	10,11%	2.344.073	1.290.886	7.016.851	11.365.276	4.889.536	26.906.622
Instrumentos Financeiros							
Derivativos		145.017	107.588	(151.516)	4.985	(82.358)	23.716
Total		4.035.705	1.398.474	6.865.335	11.370.261	4.896.773	28.566.548

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementados, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

c) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Energisa S/A tem a função de supervisionar se a Administração do Grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

Notas Explicativas

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica controladas, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber da Companhia. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	126	63	290.073	225.695
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	44.647	11.837	3.665.024	3.357.855
Clientes, consumidores e concessionárias.	6	-	-	2.659.394	2.833.623
Títulos de créditos a receber	-	-	-	10.405	11.378
Ativo financeiro setorial	9	-	-	689.121	248.592
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	11.724.207	10.592.044
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	415.635	818.087
Créditos com partes relacionadas	11	562	531	-	-

d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025, excluídos os efeitos dos custos com captação é de R\$17.841.868 (R\$16.048.328 em 31 de dezembro de 2024), cerca de R\$2.693.194 (R\$3.524.146 em 31 de dezembro de 2024) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 19 e nº 20.

Para os contratos suscetíveis a variações ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de junho de 2025 com redução de 11,87% sobre 31 de dezembro de 2024, cotado a R\$ 6,1923 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de junho de 2025 era de 9,61%, enquanto 31 de dezembro de 2024 foi de 14,51%.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante	24.635	228.477
Ativo não circulante	391.000	589.610
Total do ativo	415.635	818.087
Passivo circulante	277.240	261.261
Passivo não circulante	162.111	214.059
Total do passivo	439.351	475.320

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 30 de junho 2025, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ETO					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.466	USD + 5,1955%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	43.246	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	18/08/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.450	USD + 7,00%	CDI + 1,53%	17/11/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,25%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	8.271	USD + 5,3160%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao "Notional" de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMT					
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
BR Partners	362.100	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	376.267	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
XP	87.721	IPCA + 4,4744%	CDI - 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	200.000	IPCA + 7,0292%	CDI - 0,67%	15/12/2034	Fair Value Hedge
Itaú	360.000	BRL + 13,70%	CDI - 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	400.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,078%	15/05/2035	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
ABC	200.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	15/05/2035	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMS					
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	376.267	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ABC Brasil	263.008	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge
Itaú	410.000	BRL + 13,70%	CDI – 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “*fair value option*”, vigentes em 30 de junho 2025:

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/06/2025	31/12/2024		30/06/2025	31/12/2024
Dívida designada para “Fair Value Option”	2.584.342	3.059.675	Taxa Pré-Fixada	(2.675.382)	(3.523.801)
			Posição ativa:		
			Taxa Pré-Fixada	2.675.382	3.523.801
Swap Cambial (derivativo)	2.584.342	3.059.675	Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(2.726.843)	(3.179.330)
			Posição Líquida Swap	(51.461)	344.471
			Posição Líquida Dívida + Swap	(2.726.843)	(3.179.330)

A Companhia e suas controladas designam certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo, (*fair value hedge*), conforme demonstrado abaixo:

Fair Value Hedge	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/06/2025	31/12/2024		30/06/2025	31/12/2024
Dívida (Objeto de <i>Hedge</i>) ⁽¹⁾	4.212.422	3.256.563	Taxa Pré-fixada	(4.157.763)	(2.972.796)
			Posição ativa: Taxa Pré-Fixada	4.533.033	3.433.976
Swap de Juros (Instrumentos de <i>Hedge</i>)	4.212.422	3.256.563	Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(4.505.288)	(3.435.680)
			Posição Líquida Swap	27.745	(1.704)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(4.130.018)	(2.974.500)

⁽¹⁾ Os empréstimos designados formalmente como “*Fair Value Hedge*” são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido.

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 2025 e 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo – conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras também foram obtidas na BM&F.

Notas Explicativas

31.3. Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 2025, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(2.584.342)		(2.400.009)	(3.022.772)	(3.645.534)
Variação Dívida			184.333	(438.430)	(1.061.192)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.675.382		2.491.049	3.113.812	3.736.574
Variação			(184.333)	438.430	1.061.192
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Taxa de Juros CDI	(2.726.843)	Alta do Câmbio	(2.726.843)	(2.726.843)	(2.726.843)
Subtotal	(51.461)		(235.794)	386.969	1.009.731
Total Líquido	(2.635.803)		(2.635.803)	(2.635.803)	(2.635.803)

- (1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2025, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$2.635.803 em ambos os casos.

b) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros em 30 de junho de 2025 com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local – Taxa de Juros	(4.212.422)		(4.212.422)	(4.212.422)	(4.212.422)
Variação Dívida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Pré	4.533.033	Alta CDI	4.533.033	4.533.033	4.533.033
Variação – Taxa de Juros			-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – CDI	(4.505.288)		(4.505.288)	(5.025.994)	(5.611.601)
Variação – CDI			-	(520.706)	(1.106.313)
Subtotal	27.745		27.745	(492.961)	(1.078.568)
Total Líquido	(4.184.677)		(4.184.677)	(4.705.383)	(5.290.990)

Notas Explicativas

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2025 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.665.024	Alta CDI	458.128	572.660	687.192
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(2.726.843)	Alta CDI	(340.855)	(426.069)	(511.283)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.979.138)	Alta CDI	(747.392)	(934.240)	(1.121.088)
	(7.284.536)	Alta IPCA	(219.265)	(274.081)	(328.898)
	(29.639)	Alta INPC	(951)	(1.189)	(1.427)
	(645.825)	Alta TR	(5.942)	(7.428)	(8.913)
Subtotal (2)	(16.665.981)		(1.314.405)	(1.643.007)	(1.971.609)
Total - perdas (2)	(13.000.957)		(856.277)	(1.070.347)	(1.284.417)

(1) Considera o CDI de 30 de junho de 2026 (12,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, data de 30 de junho de 2025, TR 0,92% ao ano, INPC 3,21% ao ano e IPCA 3,01% ao ano.

(2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.175.887

32. Benefícios pós-emprego – consolidado

32.1. Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação de aposentadoria e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Plano de Saúde	Plano de Previdência				Total	
			Passivo Atuarial - Plano BD	Contratos de dívida		Total Plano de Previdência	30/06/2025	31/12/2024
				Plano BD	Plano CD			
EMT	-	16.503	34	1.391	10.782	12.207	28.710	27.442
sem	-	19.333	-	-	-	-	19.333	18.118
ESS	-	25.193	11	2.695	10.359	13.065	38.258	37.200
ETO	624	15.410	12	1.769	2.643	4.424	20.458	19.386
MUTI	-	8	-	-	-	-	8	6
Total Consolidado	624	76.447	57	5.855	23.784	29.696	106.767	102.152
Circulante	52	10.692	-	389	3.722	4.111	14.855	14.553
Não circulante	572	65.755	57	5.466	20.062	25.585	91.912	87.599
Benefícios pós-emprego							77.128	71.698
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							29.639	32.593

32.2. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Notas Explicativas

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Já os planos na modalidade contribuição definida não estão sujeitos à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação no âmbito do CPC 33(R1).

As contribuições das controladas patrocinadoras para os planos de benefícios previdenciários durante o período de findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$10.848 (R\$9.754 em 30 de junho de 2024), no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado.

32.3.Prêmio e Gratificação de aposentadoria

A controlada ETO, em Acordo Coletivo de Trabalho, concede aos seus colaboradores, uma gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na controlada ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

No período findo em 30 de junho de 2025, a despesa relacionada a esse benefício foi de R\$52 (R\$83 em 30 de Junho de 2024) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado

32.4.Plano de saúde

As controladas mantêm benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento:

- Pós pagamento: As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.
- Pré pagamento: As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado

As controladas participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei 9.656/98). No período findo em 30 de junho de 2025 as despesas com o plano de saúde foram de R\$46.039 (R\$44.157 em 30 de junho de 2024) no consolidado. Inclui R\$1.187 (R\$2.329 em 30 de junho de 2024) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego.

Notas Explicativas

33. Lucro por ação

	30/06/2025	30/06/2024
Numerador		
Lucro líquido do período – controladora	684.810	759.301
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	2.110.323	2.110.323
Lucro líquido básico por ação em Reais - R\$⁽¹⁾	0,32	0,36
Lucro líquido do período – consolidado	933.612	1.039.217
Resultado da operação continuada		
Acionistas da controladora	684.810	759.301

⁽¹⁾ A Companhia não possui instrumento diluidor

34. Compromissos – consolidado

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

	Contrato de compra de energia ⁽¹⁾					
	Vigência	2025	2026	2027	2028	Após 2028
ESS	2025 a 2054	442.089	872.723	822.249	812.833	7.933.195
EMT	2025 a 2054	1.185.851	2.539.708	2.340.340	2.218.943	22.544.910
ETO	2025 a 2054	342.128	627.758	531.750	520.334	6.466.416
EMS	2025 a 2054	630.672	1.279.393	1.169.651	1.114.106	14.109.151
		2.600.740	5.319.582	4.863.990	4.666.216	51.053.673

⁽¹⁾ Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente período de junho de 2025, foram homologados pela ANEEL.

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são:

	30/06/2025	31/12/2024
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão – bifurcação de Ativos	840.657	1.678.811
Ativo financeiro indenizável da concessão – valor justo ativo indenizável	324.822	453.078
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo	319.176	224.034
Incorporação de redes	76.345	151.812
Arrendamento mercantil – IFRS 16	6.217	26.490
Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo	319.176	224.034
Ativo Contratual – Infra-estrutura em construção	76.345	151.812
Intangível – IFRS 16	6.217	26.490

Notas Explicativas

36. Eventos subsequentes

36.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 1 a ser aplicada para o mês de julho de 2025 e aplicação da Bandeira vermelha Patamar 2 para o mês de agosto de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

36.2 Revisão Tarifária controladas:

▪ Reajuste Tarifário controlada ETO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.479, de 01 de julho de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada ETO, em vigor a partir de 04 de julho de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 12,68%.

▪ Reajuste Tarifário controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.480, de 01 de julho de 2025, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2025, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores um aumento de 19,05%.

36.3 Bônus Itaipu controladas

Em 24 de julho de 2025, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.233/2025, homologando os valores a serem repassados pela ENBPar às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN), até 30 de julho de 2025, para viabilizar o crédito do Bônus Itaipu aos consumidores. A tarifa do bônus foi fixada em R\$ 0,00817809/kWh e será aplicada nas faturas de energia elétrica emitidas entre 1º e 31 de agosto de 2025, beneficiando unidades consumidoras das classes residencial e rural com consumo mensal inferior a 350 kWh.

O Bônus Itaipu representa a devolução aos consumidores dos excedentes financeiros da operação da usina hidrelétrica binacional de Itaipu, apurados no exercício de 2024.

Empresas	Valores repassados pela ENBPar	Data do repasse
EMS	11.785	29 de julho de 2025
EMT	16.244	30 de julho de 2025
ESE	8.652	29 de julho de 2025
ETO	6.863	29 de julho de 2025
	86.936	

36.4 Antecipação dos dividendos - controladora:

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 07 de agosto de 2025, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2025, no montante de R\$506.478, equivalente a R\$0,24 por ação do capital social. Os pagamentos serão efetuados no dia 24 de setembro de 2025, com base na posição acionária do dia 07 de agosto de 2025, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

Notas Explicativas

36.5 Antecipação dos dividendos – Controladas:

Em 07 de agosto de 2025, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de junho de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EMS	259.552	401,15278105	ON	A partir de 20/08/2025
EMT	409.421	1,87000000	ON E PN	23/09/2025
ESS	16.440	169,28633413	ON	A partir de 20/08/2025
REDE POWER	85.694	325,97165790	ON	A partir de 20/08/2025

36.6 Medida Provisória nº 1.300/2025

A Medida Provisória nº 1.300/2025 ampliou a Tarifa Social de Energia Elétrica em todo o país, beneficiando cerca de 1,9 milhão de clientes de baixa renda nas nove áreas de concessão atendidas pela Energisa. A partir de 5 de julho, conforme regulamentação da ANEEL, passam a valer as novas regras que garantem isenção total da cobrança de energia elétrica e dos impostos federais para famílias com renda per capita de até meio salário-mínimo e consumo mensal de até 80 kWh.

Clientes que se enquadrem em condições especiais, como famílias indígenas, quilombolas, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou moradores de regiões atendidas por Sistemas Isolados (SISOLs), também terão direito à isenção, sendo cobrados apenas pelo que exceder os 80 kWh mensais.

O benefício será concedido automaticamente para os clientes que têm direito, desde que o CadÚnico esteja atualizado e o nome do responsável pelo contrato de energia conste como beneficiário de programas sociais do governo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Rede Energia Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 7 de agosto de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 7 de agosto de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG